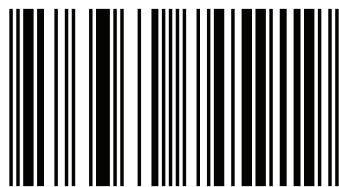


Manual de normalização de trabalhos acadêmicos do IFMG - Câmpus Bambuí

O presente trabalho teve como objetivo apresentar o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFMG – Câmpus Bambuí em atendimento à Portaria N° 54 de 16 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre o regulamento geral para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Graduação do IFMG Câmpus Bambuí. Para tanto, foi realizada revisão das principais regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas, sendo elas: Apresentação de Trabalhos (NBR 14724/2011); Artigos Científicos (NBR 6022/2003); Citações (NBR 10520/2002); Numeração Progressiva (NBR 6024/2012); Projeto de Pesquisa (NBR 15287/2011); Referências (NBR 6023/2002); Resumo (NBR 6028/2003) e Sumário (NBR 6027/2012). Conclui-se que um trabalho acadêmico de qualidade, além de seu conteúdo e estrutura adequados para a área do conhecimento escolhida, deve estar em conformidade com as normas e padronização, neste caso, apresentadas pela ABNT.

Autoria de Douglas Bernardes de Castro, possui mestrado Profissional em Sistema de Informação e Gestão do Conhecimento pela FUMEC 2015. Gabriel da Silva, mestre em Modelagem Matemática e Computacional CEFET MG 2006. Myriam Angélica Doernelas, possui doutorado em Engenharia Florestal pela UFLA. Nayara Penoni, possui Mestrado em Agroquímica pela UFV.



978-3-330-74591-9



Douglas Castro · Gabriel Silva · Myriam Dornelas

Manual de normalização de trabalhos acadêmicos do IFMG - Câmpus Bambuí

 Novas Edições Acadêmicas

Douglas Castro
Gabriel Silva
Myriam Dornelas

**Manual de normalização de trabalhos acadêmicos do IFMG –
Câmpus Bambuí**

**Douglas Castro
Gabriel Silva
Myriam Dornelas**

**Manual de normalização de trabalhos
acadêmicos do IFMG – Câmpus
BambuÍ**

Novas Edições Acadêmicas

Impressum / Impressão

Bibliografische Information der Deutschen Nationalbibliothek: Die Deutsche Nationalbibliothek verzeichnet diese Publikation in der Deutschen Nationalbibliografie; detaillierte bibliografische Daten sind im Internet über <http://dnb.d-nb.de> abrufbar.

Alle in diesem Buch genannten Marken und Produktnamen unterliegen warenzeichen-, marken- oder patentrechtlichem Schutz bzw. sind Warenzeichen oder eingetragene Warenzeichen der jeweiligen Inhaber. Die Wiedergabe von Marken, Produktnamen, Gebrauchsnamen, Handelsnamen, Warenbezeichnungen u.s.w. in diesem Werk berechtigt auch ohne besondere Kennzeichnung nicht zu der Annahme, dass solche Namen im Sinne der Warenzeichen- und Markenschutzgesetzgebung als frei zu betrachten wären und daher von jedermann benutzt werden dürften.

Informação biográfica publicada por Deutsche Nationalbibliothek: Nationalbibliothek numera essa publicação em Deutsche Nationalbibliografie; dados biográficos detalhados estão disponíveis na Internet: <http://dnb.d-nb.de>.

Os outros nomes de marcas e produtos citados neste livro estão sujeitos à marca registrada ou a proteção de patentes e são marcas comerciais registradas dos seus respectivos proprietários. O uso dos nomes de marcas, nome de produto, nomes comuns, nome comerciais, descrições de produtos, etc. inclusive sem uma marca particular nestas publicações, de forma alguma deve interpretar-se no sentido de que estes nomes possam ser considerados ilimitados em matérias de marcas e legislação de proteção de marcas e, portanto, ser utilizadas por qualquer pessoa.

Coverbild / Imagem da capa: www.ingimage.com

Verlag / Editora:

Novas Edições Acadêmicas

ist ein Imprint der / é uma marca de

OmniScriptum GmbH & Co. KG

Bahnhofstraße 28, 66111 Saarbrücken, Deutschland / Niemcy

Email / Correio eletrônico: info@omniscryptum.com

Herstellung: siehe letzte Seite /

Publicado: veja a última página

ISBN: 978-3-330-74591-9

Copyright / Copirraite © 2016 OmniScriptum GmbH & Co. KG

Alle Rechte vorbehalten. / Todos os direitos reservados. Saarbrücken 2016

*Aos discentes que estão desenvolvendo projetos de
pesquisa e trabalhos de conclusão de curso.*

DEDICAMOS

AGRADECIMENTOS

Aos professores do IFMG – Câmpus Bambuí pela orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso e em pesquisas que visam constantemente melhorarem os campos de conhecimento das mais diversas áreas.

Aos técnicos administrativos que colaboram com as pesquisas e contribuem para o aperfeiçoamento destas.

Às Diretorias Geral, de Ensino, de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação e de Administração e Planejamento, pela infraestrutura disponibilizada para a realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso e Projetos de Pesquisa e Extensão.

“A experiência é uma vela que ilumina apenas a quem a conduz”.
(Oscar Wilde)

RESUMO

CASTRO, Douglas Bernardes de; SILVA, Gabriel da ; DORNELAS, Myriam Angélica; PENONI, Nayara. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos do IFMG Câmpus Bambuí**. Bambuí: IFMG Câmpus Bambuí, 2016. 76 p.

O presente trabalho teve como objetivo apresentar o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFMG – Câmpus Bambuí em atendimento à Portaria N° 54 de 16 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre o regulamento geral para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Graduação do IFMG Câmpus Bambuí. Para tanto, foi realizada revisão das principais regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas, sendo elas: Apresentação de Trabalhos (NBR 14724/2011); Artigos Científicos (NBR 6022/2003); Citações (NBR 10520/2002); Numeração Progressiva (NBR 6024/2012); Projeto de Pesquisa (NBR 15287/2011); Referências (NBR 6023/2002); Resumo (NBR 6028/2003) e Sumário (NBR 6027/2012). Conclui-se que um trabalho acadêmico de qualidade, além de seu conteúdo e estrutura adequados para a área do conhecimento escolhida, deve estar em conformidade com as normas e padronização, neste caso, apresentadas pela ABNT.

Palavras-chave: TCC. Formatação. Normas da ABNT. Manual. IFMG.

ABSTRACT

CASTRO, Douglas Bernardes de; SILVA, Gabriel da ; DORNELAS, Myriam Angélica; PENONI, Nayara. **Standardization Manual of IFMG Academic Works - Campus Bambuí**. Bambuí: IFMG Campus Bambuí, 2016. 76 p.

This study aimed to present the Standards Manual of Academic of IFMG work - Campus Bambuí in compliance with Decree No. 54 of February 16, 2016, which provides for the general rules for drawing up the End of Course Work (TCC) of undergraduate programs of IFMG Campus Bambuí. Therefore, we performed review of the main rules of the ABNT (Brazilian Association of Technical Standards), as follows: Work Presentation (NBR 14724/2011); Scientific articles (NBR 6022/2003); Quotes (NBR 10520/2002); Numbering Progressive (NBR 6024/2012); Research Project (NBR 15287/2011); References (NBR 6023/2002); Summary (NBR 6028/2003) and Summary (NBR 6027/2012). It is concluded that an academic quality, as well as its content and appropriate structure to the area of knowledge chosen, must comply with the standards and standardization presented in this case by ABNT.

Keywords: TCC. Formatting. ABNT. Manual. IFMG.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Formato do papel e margens de documentos científicos.....	20
Figura 2 - Paginação e numeração.....	22
Figura 3 - Exemplo de ilustração: logomarca do IFMG – câmpus Bambuí.....	24
Figura 4 - Exemplo de capa.....	27
Figura 5 - Exemplo do anverso da folha de rosto.....	29
Figura 6 - Exemplo do verso folha de rosto – ficha catalográfica.....	30
Figura 7 - Exemplo de folha de aprovação.....	31
Figura 8 - Exemplo de dedicatória.....	32
Figura 9 - Exemplo de agradecimentos.....	33
Figura 10 - Exemplo de epígrafe.....	34
Figura 11 - Exemplo de lista de tabelas.....	36
Figura 12 - Exemplo de lista de siglas.....	37
Figura 13 - Exemplo de sumário.....	38
Figura 14 - Exemplo de sumário usado neste documento.....	39
Figura 15 - Exemplo de índice.....	43

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Exemplo de nota de rodapé.....	21
Quadro 2 - Exemplo de títulos das seções.....	23
Quadro 3 - Exemplo de entrada de referência para Figura 3.....	24
Quadro 4 - Exemplo de entrada de referência para a Tabela 1.....	25
Quadro 5 - Exemplo de identificação de apêndices.....	42
Quadro 6 - Exemplo de identificação de anexos.....	43
Quadro 7 - Exemplo de citação curta.....	45
Quadro 8 - Exemplo de citação longa.....	45
Quadro 9 - Exemplo de citação indireta.....	46
Quadro 10 - Exemplo de citação de citação.....	47
Quadro 11 - Exemplo de citação enfatizando trecho.....	47
Quadro 12 - Exemplo de citação de autor único.....	48
Quadro 13 - Exemplo de citação de dois autores.....	49
Quadro 14 - Exemplo de citação de três autores.....	49
Quadro 15 - Exemplo de citação de mais de três autores.....	50
Quadro 16 - Exemplo de citação de autor instituição.....	50
Quadro 17 - Exemplo de citação de autor instituição governamental.....	51
Quadro 18 - Exemplo de citação de constituição e códigos.....	51
Quadro 19 - Exemplo de citação de autoria desconhecida.....	52
Quadro 20 - Exemplo de citação de leis, decretos, etc.....	52
Quadro 21 - Exemplo de citação de trabalhos apresentados em eventos científicos.....	53
Quadro 22 - Exemplo de citação de documento eletrônico.....	53
Quadro 23 - Exemplo de publicação de mesmo autor e mesma data.....	54
Quadro 24 - Exemplo de publicação com autores diferentes e mesmo sobrenome.....	55
Quadro 25 - Exemplo de várias publicações e autores no mesmo parágrafo.....	55
Quadro 26 - Exemplo de citação de documentos de instituições.....	56
Quadro 27 - Exemplo de documento da internet sem data.....	57
Quadro 28 - Exemplo de supressão em citação.....	57
Quadro 29 - Elementos essenciais para referência de livros e/ou folhetos.....	59
Quadro 30 - Regras para o item 1 das referências.....	60
Quadro 31 - Exemplos de construção de autores pessoais na referência.....	60
Quadro 32 - Exemplos de construção de autores entidades na referência.....	61
Quadro 33 - Exemplos de construção de autores entidades genéricas na referência.....	61
Quadro 34 - Exemplos de construção de autores entidades específica na referência.....	61
Quadro 35 - Exemplos de construção de referência sem autores.....	61
Quadro 36 - Regras para o item 2 das referências.....	62
Quadro 37 - Exemplo da entrada título na referência.....	62
Quadro 38 - Regras para o item 3 das referências.....	62
Quadro 39 - Exemplo da entrada outras responsabilidades na referência.....	62
Quadro 40 - Regras para o item 4 das referências.....	62
Quadro 41 - Exemplos da entrada ano na referência.....	63
Quadro 42 - Regras para o item 5 das referências.....	63
Quadro 43 - Exemplo da entrada local na referência.....	63
Quadro 44 - Regras para o item 6 das referências.....	63
Quadro 45 - Exemplos da entrada nome da editora na referência.....	64
Quadro 46 - Regras para o item 7 das referências.....	64
Quadro 47 - Exemplos da entrada ano de publicação na referência.....	64

Quadro 48 - Elementos essenciais para referência de publicação periódica.....	64
Quadro 49 - Exemplos de referência de publicação periódica.....	65
Quadro 50 - Elementos essenciais para referência de artigo de periódico.....	65
Quadro 51 - Exemplos de referência de publicação de artigo em periódico.....	65
Quadro 52 - Elementos essenciais para referência de capítulo de livro.....	65
Quadro 53 - Exemplos de referência de publicação de capítulo de livro.....	66
Quadro 54 - Elementos essenciais para referência de trabalho acadêmico.....	66
Quadro 55 - Exemplos de referência de publicação de trabalho acadêmico.....	66
Quadro 56 - Elementos essenciais para referência legislativa.....	67
Quadro 57 - Exemplos de referência legislativa.....	67
Quadro 58 - Elementos essenciais para referência de evento no todo.....	68
Quadro 59 - Exemplos de referência de publicação em evento no todo.....	68
Quadro 60 - Elementos essenciais para referência de evento em parte.....	68
Quadro 61 - Exemplos de referência de publicação em evento em parte.....	68
Quadro 62 - Elementos essenciais para referência de imagem em movimento.....	69
Quadro 63 - Exemplos de referência de imagem em movimento.....	69
Quadro 64 - Elementos essenciais para referência exclusiva em meio eletrônico.....	69
Quadro 65 - Exemplos de referência de acesso exclusivo me meio eletrônico.....	70
Quadro 66 - Elementos essenciais para referência de documento da internet.....	70
Quadro 67 - Exemplos de referência de documento da internet.....	71
Quadro 68 - Exemplo de autor referenciado mais de uma vez.....	72
Quadro 69 - Exemplo de autor com sobrenome júnior, sobrinho e similares.....	72
Quadro 70 - Exemplo de autor com outra responsabilidade.....	72
Quadro 71 - Exemplo de referência de material cartográfico.....	72

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Exemplo de Tabela – Cotações de Moeda.....	25
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
NBR	Norma Brasileira
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	16
1.1 Normas observadas.....	16
1.2 Trabalhos científico e acadêmico.....	17
2 REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO.....	20
2.1 Formato do papel e margens.....	20
2.2 Letras.....	21
2.3 Espaços, notas de rodapé, indicativos de seção e títulos.....	21
2.4 Paginação.....	22
2.5 Numeração progressiva (NBR 6024/2012 e NBR 6027/2012).....	23
2.6 Ilustrações.....	24
2.7 Tabelas.....	24
3 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS (NBR 14724/2011).....	26
3.1 Parte externa.....	26
3.1.1 <i>Capa</i>	27
3.1.2 <i>Lombada</i>	28
3.2 Parte Interna.....	28
3.2.1 <i>Elementos Pré textuais</i>	28
3.2.1.1 Folha de rosto.....	28
3.2.1.1.1 Anverso da folha de rosto.....	28
3.2.1.1.2 Verso da folha de rosto.....	29
3.2.1.2 Errata.....	30
3.2.1.3 Página/Folha de aprovação.....	30
3.2.1.4 Dedicatória e oferecimento.....	31
3.2.1.5 Agradecimentos.....	32
3.2.1.6 Epígrafe.....	33
3.2.1.7 Resumo em língua vernácula.....	34
3.2.1.8 Resumo em língua estrangeira.....	35
3.2.1.9 Lista de ilustrações.....	35
3.2.1.10 Lista de tabelas.....	35
3.2.1.11 Lista de abreviaturas, siglas e símbolos.....	36
3.2.1.12 Sumário.....	37
3.2.2 <i>Elementos textuais</i>	39
3.2.2.1 Introdução.....	39
3.2.2.2 Desenvolvimento.....	39
3.2.2.2.1 Referencial teórico.....	40
3.2.2.2.2 Metodologia ou Material e métodos.....	40
3.2.2.2.3 Resultados e discussão.....	41
3.2.2.3 Conclusão.....	41
3.2.3 <i>Elementos pós-textuais</i>	41
3.2.3.1 Referências bibliográficas.....	41
3.2.3.2 Apêndice.....	42
3.2.3.3 Anexo.....	42
3.2.3.4 Índice.....	43
4 CITAÇÕES (NBR 10520/2002).....	44
4.1 Citação direta.....	44

4.1.1 Citações curtas.....	45
4.1.2 Citações longas.....	45
4.2 Citação indireta.....	46
4.3 Citação de citação.....	46
4.4 Citação enfatizando trechos.....	47
4.5 Exemplos de citação.....	48
4.5.1 Autor único.....	48
4.5.2 Dois autores.....	48
4.5.3 Três autores.....	49
4.5.4 Mais de três autores.....	50
4.5.5 Autor instituição.....	50
4.5.6 Autor instituição governamental.....	50
4.5.7 Constituição e códigos.....	51
4.5.8 Autoria desconhecida.....	51
4.5.9 Leis, decretos, resoluções, etc.....	52
4.5.10 Trabalhos apresentados em congressos, seminários, etc.....	52
4.5.11 Documentos eletrônicos.....	53
4.6 Considerações sobre citações.....	53
4.6.1 Publicações do mesmo autor e mesma data de publicação.....	54
4.6.2 Autores diferentes com mesmo sobrenome e mesma data.....	54
4.6.3 Citação de várias publicações de diversos autores no mesmo parágrafo.....	55
4.6.4 Citação de documentos de instituições.....	56
4.6.5 Documento retirado da internet, sem data.....	56
4.7 Observações importantes sobre citações.....	57
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (NBR 6023/2002).....	58
5.1 Livros e/ou folhetos.....	59
5.1.1 Autores pessoais.....	60
5.1.2 Autores entidades.....	60
5.1.3 Autores entidades genéricas.....	61
5.1.4 Autores entidades com denominação específica.....	61
5.1.5 Sem autores.....	61
5.2 Publicação periódica.....	64
5.3 Artigo de periódico.....	65
5.4 Capítulo de livro.....	65
5.5 Trabalhos acadêmicos, dissertação e teses.....	66
5.6 Referência legislativa.....	66
5.7 Evento.....	67
5.7.1 No todo.....	67
5.7.2 Em parte.....	68
5.8 Imagem em movimento.....	68
5.9 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico.....	69
5.10 Documentos via internet.....	70
5.11 Informações importantes.....	71
OBRAS CONSULTADAS.....	73

1 APRESENTAÇÃO

Este manual foi elaborado em atendimento à Portaria N° 54 de 16 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre o regulamento geral para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Graduação do IFMG – Câmpus Bambuí.

Seu conteúdo trata das principais regras para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pelos alunos. Ele também pode ser considerado como um documento modelo, isto é, foi construído e formatado observando-se todas as regras apresentadas em seu conteúdo e, por isso, pode ser usado como um exemplo de documento científico.

Neste manual você encontrará informações sobre os elementos que compõem a estrutura do trabalho acadêmico, bem como sobre qual a obrigatoriedade de cada um deles e forma de apresentação (formato).

O objetivo deste manual não é dar dicas de como escrever um Trabalho de Conclusão de Curso, mas sim de como formatá-lo. Ainda assim, é apresentada uma relação de todos os elementos de um trabalho acadêmico.

Sua criação visa facilitar a vida dos alunos dos cursos do IFMG – Câmpus Bambuí, apresentando de maneira simplificada a estrutura e os pontos mais importantes na elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso. Entretanto, destaca-se que as regras a serem seguidas para a elaboração de documentos científicos no Brasil são as definidas pela ABNT, por meio das NBR. Por isso, é importante que o aluno saiba consultá-las, caso alguma dúvida não seja respondida pelo presente manual.

O presente documento estará em constante atualização, conforme novas versões das NBR sejam publicadas.

O manual está dividido nas regras gerais de formatação, de citações e referências bibliográficas.

1.1 Normas observadas

Para a construção deste manual utilizou-se as Normas Brasileiras Regulamentadas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas):

- Apresentação de Trabalhos (NBR 14724/2011)
- Artigos Científicos (NBR 6022/2003)
- Citações (NBR 10520/2002)
- Livros e Folhetos (NBR 6029/2002)
- Numeração Progressiva (NBR 6024/2012)

- Projeto de Pesquisa (NBR 15287/2011)
- Referências (NBR 6023/2002)
- Resumo (NBR 6028/2003)
- Sumário (NBR 6027/2012)

1.2 Trabalhos científico e acadêmico

O termo trabalho científico é utilizado como referência a monografias, dissertações e teses.

Marconi e Lakatos (2005) informam que os trabalhos científicos devem ser elaborados de acordo com normas preestabelecidas e com os fins a que se destinam; serem inéditos ou originais e contribuírem não só para a ampliação de conhecimentos ou a compreensão de certos problemas, mas também servirem de modelo ou oferecer subsídios para outros trabalhos.

Estes trabalhos podem ser realizados com base em fontes de informações primárias e secundárias e elaborados de várias formas, de acordo com a metodologia e com os objetivos propostos.

A Monografia é a descrição ou tratado especial de determinada parte de uma ciência qualquer. Trata-se de um estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo e que obedece a rigorosa metodologia. Investiga determinado assunto não só em profundidade, mas também em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina.

Tem como base a escolha de uma unidade ou elemento social, sob duas circunstâncias: ser suficientemente representativo de um todo cujas características se analisa e ser capaz de reunir os elementos constitutivos de um sistema social ou de refletir as incidências e fenômenos de caráter autenticamente coletivo.

A monografia apresenta algumas características:

- trabalho escrito, sistemático e completo;
- tema específico ou particular de uma ciência ou parte dela;
- estudo pormenorizado e exaustivo, abordando vários aspectos e ângulos do caso;
- tratamento extenso em profundidade, mas não em alcance (nesse caso, é limitado);
- metodologia específica;

- contribuição importante, original e pessoal para a ciência.

A monografia implica originalidade, mas até certo ponto, uma vez que é impossível obter total novidade em um trabalho; isto é relativo, pois a ciência, sendo acumulativa, está sujeita as contínuas revisões.

Alguns autores, apesar de darem o nome genérico de monografia a todos os trabalhos científicos, diferenciam uns dos outros de acordo com o nível da pesquisa, a profundidade e a finalidade do estudo, a metodologia utilizada e a originalidade do tema e das conclusões.

Desta forma, os trabalhos acadêmicos podem ser divididos em:

- Resenha ou fichamento – exposição sobre o conteúdo de uma obra, acompanhada de uma avaliação crítica.
- Resumo – é uma representação sucinta e objetiva dos pontos relevantes de um texto.
- Artigo científico – texto com produção intelectual individual ou coletiva, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.
- *Paper* – Para a ABNT (2003a), *paper* é um pequeno artigo científico, elaborado sobre determinado tema ou resultados de um projeto de pesquisa para comunicações em congressos e reuniões científicas, sujeitos à sua aceitação por julgamento.
- Original – apresenta temas ou abordagens próprias;
- Revisão – reúne, analisa e discute informações já publicadas.
- Nota Prévia – Texto de extensão reduzida e simples, contendo informações científicas novas, ou por se tratar de pesquisa em andamento, ou por razões de segurança.
- Relatório técnico-científico – documento que relata os resultados obtidos em uma pesquisa ou que descreve a situação de uma questão técnico-científica.
- Dissertação – revela a sistematização de conhecimentos já apresentados argumentados com imparcialidade; de maneira a conduzir o leitor a estabelecer seu próprio argumento. Destina-se à obtenção do grau acadêmico de mestre.
- Tese – importa em contribuição inédita para o conhecimento. Destina-se à obtenção do grau acadêmico de doutor.
- Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização e/ou Aperfeiçoamento – documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido,

obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

A elaboração dos parágrafos acima foi realizada com base na obra de Marconi e Lakatos (2005). Para maior entendimento/aprofundamento, sugere-se a leitura de outras obras e autores como Cervo e Bervian (2003), Cruz e Ribeiro (2003), Marconi e Lakatos (2005), Pataco, Ventura e Resende (2004), Pescuma e Castilho (2003), Pescuma e Castilho (2005), Ruiz (1985) e Severino (2000), utilizados como base para elaboração dos parágrafos acima.

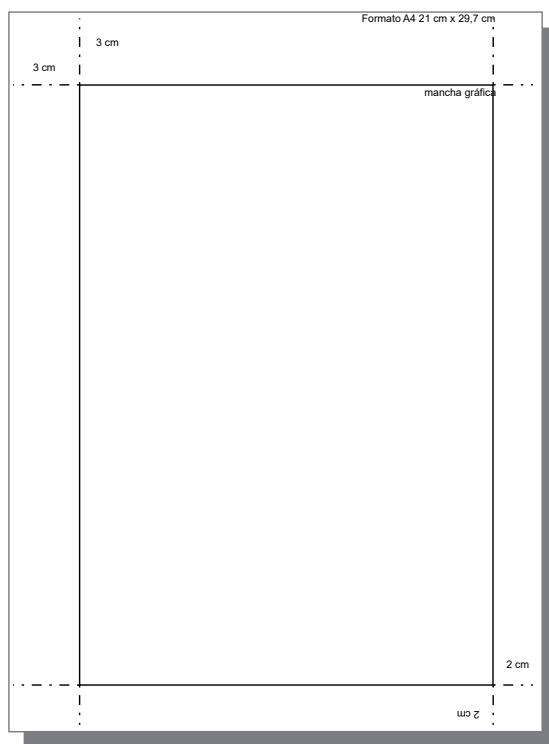
2 REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO

Este tópico apresenta as regras gerais de formatação relacionadas ao formato do papel e margens, letras, espaços, notas de rodapé, indicativos de seção e títulos, paginação, numeração progressiva conforme as NBR 6024/2012 e NBR 6027/2012, ilustrações e tabelas.

2.1 Formato do papel e margens

O trabalho deverá ser feito em papel branco, no tamanho A4 (21 cm x 29,7 cm), usando para impressão tinta preta, podendo utilizar cores somente em ilustrações. As margens do papel devem ter as medidas de 2,0 cm nas margens inferior e direita e 3,0 nas margens esquerda e superior, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 - Formato do papel e margens de documentos científicos



Fonte: Os autores (2016).

2.2 Letras

Recomenda-se usar no texto tamanho 12 pontos, inclusive capa. Já nas citações de mais de três linhas, assim como nas notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e tabelas e Ficha Catalográfica, usa-se um tamanho menor e uniforme que a do texto, isto é, 11 pontos. O tipo de letra (fonte) adequado para se usar em trabalhos acadêmicos é a *Times New Roman*.

2.3 Espaços, notas de rodapé, indicativos de seção e títulos

O parágrafo deve ser recuado a 1,25 cm da margem esquerda e para as citações de mais de três linhas, deve-se observar apenas o recuo de 4 cm da margem esquerda.

O texto deve ser digitado em **espaço 1,5**, com exceção das citações de mais de três linhas, notas, referências, legendas das ilustrações e tabelas, ficha catalográfica, a natureza do trabalho, o objetivo e o nome da instituição, que devem ser digitadas em **espaço simples**. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por **espaço simples** em branco. O fim de uma seção e o cabeçalho da próxima são separados por 1 espaço de 1,5.

Nas folhas de rosto e na aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetida e a área de concentração devem ser alinhadas do meio da parte escrita da página para a margem direita.

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por um filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. A segunda linha da mesma nota deve ser alinhada abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma que o expoente seja destacado, conforme mostra o exemplo do Quadro 1.

Quadro 1 - Exemplo de nota de rodapé

<p>1 A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parêntese, precedida do nome completo.</p>
--

Fonte: Os autores (2016).

Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título. Os títulos sem indicativos numéricos, como listas de ilustrações, sumários, agradecimentos, resumo, *abstract*, referências, apêndices, anexos e outros, devem ser centralizados.

O indicativo numérico deve ser em algarismo arábico, precedido de seu título e

alinhado à esquerda, sendo separado por um espaço de caractere do número para o título da seção.

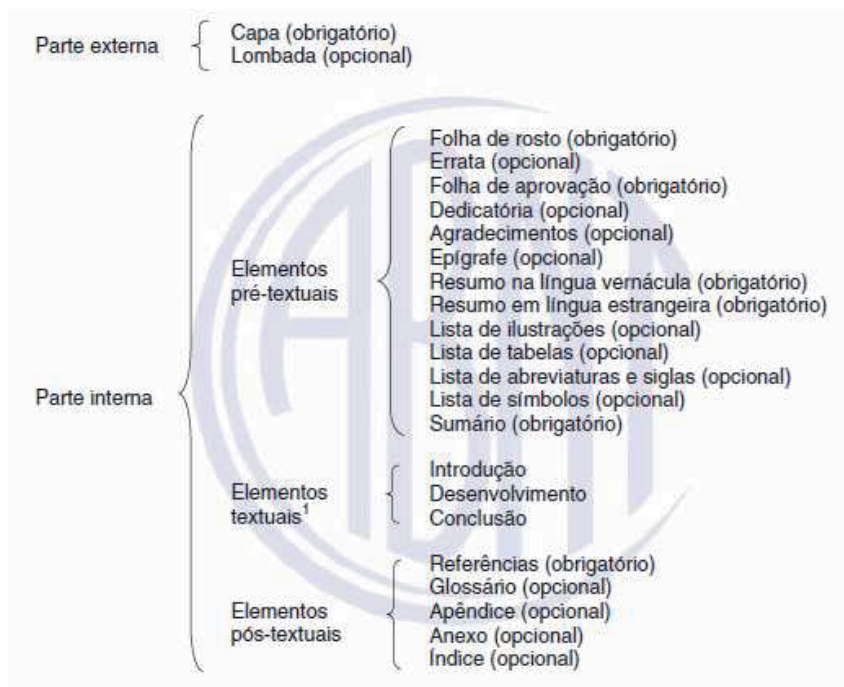
2.4 Paginação

O texto deve receber uma numeração única que se inicia na folha de rosto e vai até a última página do trabalho. Porém, só se coloca o número de página a partir da primeira folha da parte textual. Toda a parte pré-textual é contada, mas não numerada.

As referências, anexos, apêndices, glossário e índice devem ser incluídos na numeração sequencial das páginas do texto principal.

A Figura 2 ilustra a estrutura das páginas.

Figura 2 - Paginação e numeração



Fonte: ABNT (2011).

2.5 Numeração progressiva (NBR 6024/2012 e NBR 6027/2012)

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto.

O objetivo da numeração progressiva é permitir através de uma sequência lógica o inter-relacionamento das seções e subseções no texto, e ainda, permitir sua localização.

As regras de apresentação das seções são:

- Usar no indicativo de seção apenas algarismos arábicos;
- Evitar acrescentar após o indicativo de seção sinais como: ponto, hífen, travessão, etc.
- Toda seção deve ter um texto relacionado a ela;
- O indicativo das seções primárias começa com o número 1;
- Os únicos elementos que não são numerados são: errata, agradecimentos, listas de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice. Todos estes devem ser centralizados com o mesmo destaque das seções primárias;
- Nos títulos das seções que tenham mais de uma linha, a segunda linha deve ser alinhada abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;

Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta precedidos por seu indicativo numérico, alinhado à esquerda e separado por um espaço de caráter no corpo de texto, dentro dos elementos textuais. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo. No sumário os títulos e subtítulos das seções devem ser alinhados pela margem do título do indicativo numérico mais extenso, como nos exemplos do Quadro 2.

Quadro 2 - Exemplo de títulos das seções

1	SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)
1.1	Seção secundária (negrito, caixa baixa, tamanho 12)
1.1.1	<i>Seção terciária</i> (caixa baixa, itálico, negrito, tamanho 12)
1.1.1.1	Seção quaternária (sem negrito, caixa baixa, tamanho 12)
1.1.1.1.1	<u>Seção quinária</u> (sem negrito, caixa baixa, sublinhado, tamanho 12)

Fonte: Os autores (2016).

2.6 Ilustrações

As ilustrações devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere, e sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos, travessão e respectivo título e/ou legenda explicativa, de forma breve e clara. Na parte inferior da ilustração deve estar a fonte consultada (mesmo que seja produção do autor) e outras informações como notas, legendas, etc.

Tipos de ilustrações: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros.

A Figura 3 apresenta um exemplo de como deve ser feita a inserção de uma ilustração.

Figura 3 - Exemplo de ilustração: logomarca do IFMG – câmpus Bambuí



Fonte: IFMG-BAMBUÍ (2016).

Na lista de referências, a entrada deve ser feita conforme ilustrado no Quadro 3.

Quadro 3 - Exemplo de entrada de referência para Figura 3

IFMG-BAMBUÍ. **Sítio do IFMG câmpus Bambuí-MG**. 2016. Disponível em: <<http://bambui.ifmg.edu.br/portal/pages/140-logotipos-do-ifmg-campus-bambui>>. Acesso em: 31 mai. 2016.

Fonte: Os autores (2016).

2.7 Tabelas

As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente, conforme Normas de Apresentação Tabular do IBGE (1993). A tabela deve conter:

- Título: época à qual se refere, o local onde ocorreu o evento e o fenômeno que é descrito.
- Cabeçalho: parte superior da tabela que especifica o conteúdo das colunas.
- Corpo: espaço que contém as informações sobre o fenômeno observado.

- Fonte: indicação da entidade responsável pelo levantamento dos dados. É obrigatória sua indicação quando não for elaborada pelo autor e deve aparecer logo abaixo da tabela.

As tabelas devem ser abertas nas laterais podendo haver traços verticais. Caso algum valor tabulado mereça explicação, esta poderá ser salientada por um asterisco abaixo da tabela (colocar o mesmo símbolo ao lado do valor em destaque).

A totalização dos dados pode ser colocada antes ou depois dos dados individuais. As unidades de medida devem obedecer ao Quadro Geral de Medidas do INMETRO. O título deve aparecer na parte superior da tabela posposto à palavra TABELA seguida de seu número em algarismo arábico.

A tabela deve ser colocada em posição vertical, para facilitar a leitura dos dados. No caso em que isso seja impossível, deve ser colocada em posição horizontal, com o título voltado para a margem esquerda da folha. Fontes e notas devem aparecer na parte inferior da tabela em tamanho 11.

A seguir, a Tabela 1 exemplifica as regras definidas.

TABELA 1 - Exemplo de Tabela – Cotações de Moeda

Moeda	Compra (R\$)	Venda (R\$)	Varição (%)
Dólar Comercial	3,60	3,60	+0,5
Euro	4,03	4,03	-0,21
Libra	5,20	5,20	+0,01

Fonte: Adaptado de UOL (2016).

Na lista de referências, a entrada deve ser feita conforme ilustrado no Quadro 4.

Quadro 4 - Exemplo de entrada de referência para a Tabela 1

UOL. Sítio de Cotações da UOL . 2016. Disponível em: < http://economia.uol.com.br/cotacoes/ >. Acesso em: 02 jun. 2016.

Fonte: Os autores (2016).

3 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS (NBR 14724/2011)

Seguindo as normas atuais da ABNT, a estrutura do trabalho científico é dividida em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Elementos pré-textuais: são os elementos que antecedem o conteúdo do trabalho e o identificam. Sendo capa e lombada referente à parte externa do trabalho e os outros itens são referentes às partes internas do trabalho. Podem ser obrigatórios ou opcionais.

- Capa (obrigatório e parte externa)
- Lombada (opcional e parte externa)
- Folha de rosto (obrigatório)
- Errata (opcional)
- Folha de aprovação (obrigatório)
- Dedicatória (opcional)
- Agradecimentos (opcional)
- Epígrafe (opcional)
- Resumo em língua vernácula (obrigatório)
- Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
- Listas (opcional)
- Sumário (obrigatório)

Elementos textuais: são aqueles nos quais se apresentam os resultados do estudo realizado. As divisões dos elementos textuais ficam a critério do autor, junto ao orientador. Não existe regra que determine um formato para o texto do trabalho. Varia de acordo com a área do conhecimento, instituição e outros itens que possam intervir na decisão. Genericamente, temos introdução, desenvolvimento e conclusão, que podem receber outros nomes, de acordo com os objetivos do trabalho.

Elementos pós-textuais: complementam o trabalho. O elemento mais importante é a referência. Existem outros também, como: glossário, apêndice, anexo e índice, que ajudam a complementar o trabalho, mas não são obrigatórios. Os tópicos a seguir apresentam o que deve conter cada elemento.

3.1 Parte externa

A parte externa do trabalho é representada pela capa e lombada e a estruturação das mesmas encontram-se abaixo.

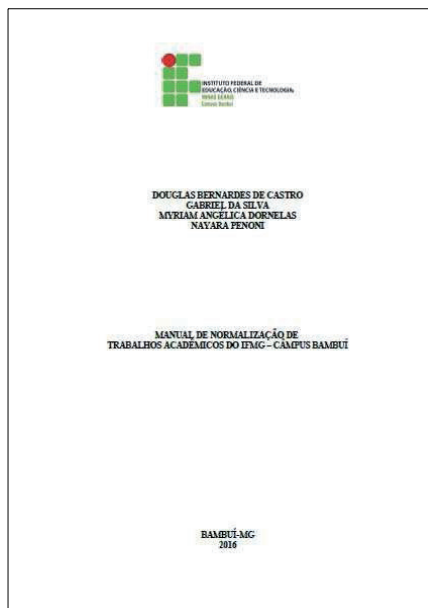
3.1.1 Capa

A capa deverá conter somente os dados indispensáveis à identificação do trabalho:

- nome da instituição;
- nome do autor;
- título em destaque (letras em maiúsculo – caixa alta);
- subtítulo (se houver) em minúsculo;
- local (cidade);
- ano de entrega.

O uso de dois pontos (:) é indicado para separar o título e o subtítulo, quando este último for explicativo. Quando o subtítulo tiver função complementar, este deverá ser separado do título por ponto e vírgula (;). Muitas instituições de ensino superior possuem seu próprio modelo de capa contendo a formatação que melhor lhes atende, conforme apresentada na Figura 4.

Figura 4 - Exemplo de capa



Fonte: Os autores (2016).

3.1.2 Lombada

Lombada (ou dorso) é a parte por onde as folhas são unidas e faz é uma parte externa do trabalho. Pode conter o nome do autor e o título, e sempre que possível grafados horizontalmente ou, no caso de lombadas finas, de cima para baixo. É um elemento opcional.

3.2 Parte Interna

A parte interna do trabalho é constituída pelos elementos pré textuais, textuais e pós textuais.

3.2.1 Elementos Pré textuais

Os elementos pré textuais são formados por elementos obrigatórios e opcionais, dentre eles a folha de rosto, o anverso da folha de rosto (ficha catalográfica), errata, página/folha de aprovação, dedicatória e oferecimento, agradecimentos, epígrafe, resumo em língua vernácula, resumo em língua estrangeira, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas, siglas e símbolos e sumário.

3.2.1.1 Folha de rosto

A folha de rosto é o elemento inicial do trabalho científico e deve conter os mesmos dados apresentados na capa, acrescidos do motivo da realização do mesmo.

A folha de rosto é composta pelo anverso e pelo verso e contém as informações essenciais para a identificação do trabalho.

3.2.1.1.1 Anverso da folha de rosto

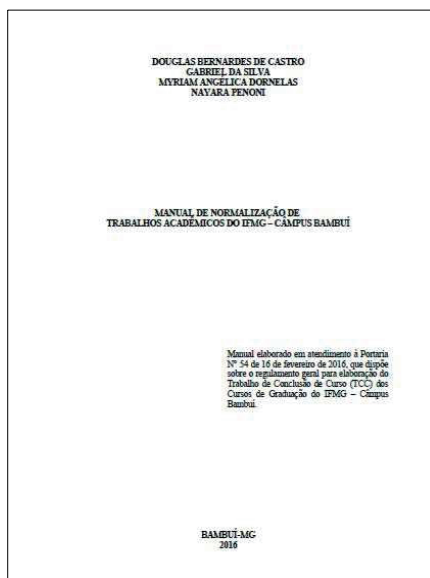
Os elementos devem figurar na seguinte ordem:

- Nome do autor: responsável intelectual do trabalho;
- Título principal do trabalho;
- Subtítulo, se houver;
- Número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume);

- Natureza (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplinas, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetida; área de concentração;
- Nome do orientador e, se houver, do co-orientador;
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- Ano de depósito (da entrega).

A Figura 5 apresenta um exemplo do anverso da Folha de Rosto, a parte da frente.

Figura 5 - Exemplo do anverso da folha de rosto



Fonte: Os autores (2016).

3.2.1.1.2 Verso da folha de rosto

A ficha catalográfica adotada no Brasil pelo código de catalogação *Anglo-American Cataloguing Rules* (AACR2), é um conjunto de dados sistematicamente ordenados, que traz a descrição física e temática do trabalho, traz as informações fundamentais do documento, tais como: autor, título, local, assunto, número de folhas, classificação, etc. É um elemento obrigatório segundo a NBR 14724/2011. Deve ser impressa no verso da folha de rosto, abaixo da metade inferior da página contida num retângulo de aproximadamente 12,5 x 7,5 cm. É fundamental o auxílio de um bibliotecário para sua confecção.

Um exemplo de ficha catalográfica de trabalhos acadêmicos é apresentado na Figura 6.

Figura 6 - Exemplo do verso folha de rosto – ficha catalográfica

C578g	Cirilo, Érica Cristiane. Gestão de custos : estudo de caso em uma empresa do setor privado de saúde. / Érica Cristiane Cirilo. – 2008. 60 f.
	Orientador: Prof. Érik Campos Dominik Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí, MG, Curso Tecnologia em Administração de Pequenas e Médias Empresas, 2008.
	1. Gestão de custos. 2. Serviços em saúde. 3. Margem de contribuição. 4. Ponto de equilíbrio. 5. Preço ideal. I. Dominik, Érik Campos. II. Título.
	CDD 658.15

Fonte: Os autores (2016).

3.2.1.2 Errata

Lista das folhas e linhas em que ocorrem erros, seguida de identificação de autoria e devidas correções, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. Pode vir encartada ou em folha avulsa, acrescida ao trabalho depois de impresso. Nos documentos digitais, a errata deve ser inserida normalmente, como uma nova página, e gerada uma nova versão do documento.

A errata, se houver (é um elemento opcional) deve ser inserida logo após a folha de rosto.

3.2.1.3 Página/Folha de aprovação

A página de aprovação deve conter o nome completo do autor (centralizado), título do trabalho científico e nota descritiva (como descrita na folha de rosto). Todos esses elementos acrescidos do título e do nome completo dos membros da banca examinadora, seguidos da sigla da instituição à qual pertencem. A data de aprovação, título e nome do orientador e as notas tipográficas cidade, estado também devem estar presentes. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora são colocadas após aprovação do trabalho. É um elemento obrigatório. Veja o exemplo na Figura 7.

Figura 7 - Exemplo de folha de aprovação

DOUGLAS BERNARDES DE CASTRO
GABRIEL DA SILVA
MYRIAM ANGÉLICA DORNELAS
NAYARA PENONI

**MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE
TRABALHOS ACADÊMICOS DO IFMG – CÂMPUS BAMBUÍ**

Manual elaborado em atendimento à Portaria
Nº 54 de 16 de fevereiro de 2016, que dispõe
sobre o regulamento geral para elaboração dos
Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos
Cursos de Graduação do IFMG – Câmpus
Bambuí.

Aprovado em: / /

Prof. M^a Érika Soares Reitz (Representante do Conselho Representativo)

Prof. Dr. Mário Luiz Viana Alvarenga (Diretor de Ensino)

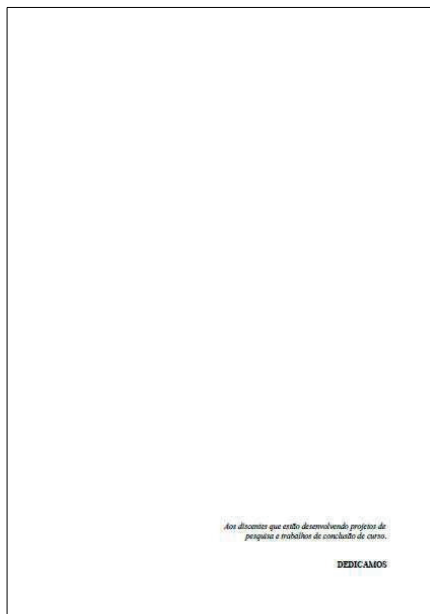
BAMBUÍ-MG
2016

Fonte: Os autores (2016).

3.2.1.4 Dedicatória e oferecimento

É o elemento pré-textual no qual o autor dedica sua obra, presta uma homenagem a alguém. O texto deve ser curto. Geralmente as palavras OFEREÇO e DEDICO finalizam este texto sem a presença de ponto final. A ABNT não determina normalização para esta página, ficando a critério do autor. É um elemento opcional. Veja o exemplo na Figura 8.

Figura 8 - Exemplo de dedicatória

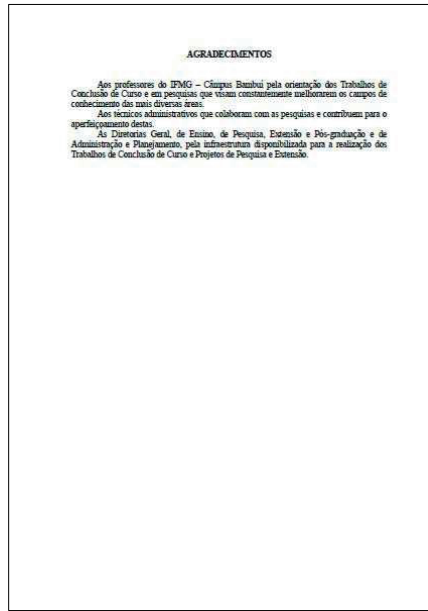


Fonte: Os autores (2016).

3.2.1.5 Agradecimentos

Os agradecimentos, diferentemente da dedicatória, destinam-se primordialmente às pessoas e/ou entidades que contribuíram de forma direta ou indireta para a execução e conclusão da pesquisa. É um elemento opcional. Veja o exemplo na Figura 9.

Figura 9 - Exemplo de agradecimentos

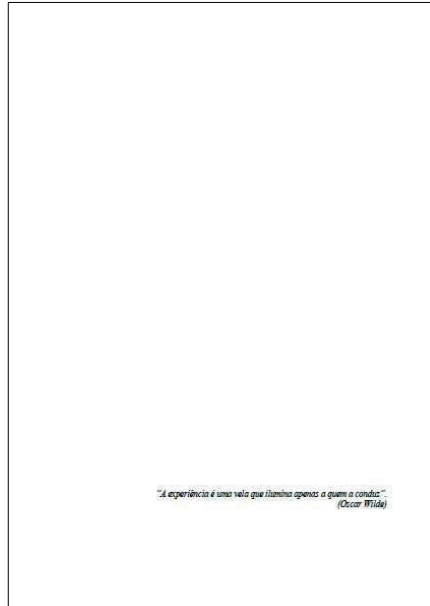


Fonte: Os autores (2016).

3.2.1.6 Epígrafe

Elemento opcional, colocado após os agradecimentos. Pode também ser colocada no início de cada capítulo. Pode ser pensamentos, músicas, poemas, geralmente relacionados ao tema do trabalho e seguidos pela autoria. Veja o exemplo na Figura 10.

Figura 10 - Exemplo de epígrafe



Fonte: Os autores (2016).

3.2.1.7 Resumo em língua vernácula

Consiste em um breve texto para apresentar os pontos relevantes de um documento, ressaltando o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento.

Elaborado pelo próprio autor, o resumo deve ser redigido em parágrafo único.

A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise de situação, etc.).

Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Apresentar uma sequência de frases afirmativas e não de enumeração dos tópicos. Limita-se a um parágrafo sem recuo da margem. Deve-se usar linguagem impessoal.

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave, separadas entre si por ponto e finalizadas também com ponto final.

A NBR 6028/2003 (ABNT, 2003b) recomenda que a extensão do resumo em trabalhos acadêmicos deve observar de 150 a 500 palavras e deve ter o espaço simples entre linhas.

3.2.1.8 Resumo em língua estrangeira

Consiste na versão do resumo em língua vernácula para idioma de divulgação internacional, sendo obrigatória sua apresentação. O idioma internacional adotado pela instituição deverá ser o inglês.

Normalmente se utiliza a tradução *Abstract* para Resumo e *keywords* para palavras-chave.

3.2.1.9 Lista de ilustrações

Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, cada item sendo designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número de páginas; assim como a lista de tabelas.

Recomenda-se a elaboração de listas próprias para cada tipo de ilustração. É um elemento opcional.

3.2.1.10 Lista de tabelas

Elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número de página. É um elemento opcional. Veja um exemplo na Figura 11.

Figura 11 - Exemplo de lista de tabelas

LISTA DE TABELAS	
TABELA 1 - Exemplo de Tabela - Condições de Moeda	25

Fonte: Os autores (2016).

3.2.1.11 Lista de abreviaturas, siglas e símbolos

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. É um elemento opcional.

A Figura 12 exemplifica a estrutura de uma Lista de Siglas. Este formato é válido para qualquer uma destas listas.

Figura 12 - Exemplo de lista de siglas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
NBR	Norma Brasileira
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

Fonte: Os autores (2016).

3.2.1.12 Sumário

Consiste na enumeração, seções e outras partes de uma publicação na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. O sumário deve ser localizado como último elemento pré-textual. No caso de trabalhos com mais de um volume, deve ser incluído no sumário de toda a obra em todos os volumes, de forma que se tenha conhecimento do conteúdo, independente do volume consultado. Trata-se de um elemento obrigatório, conforme a NBR 6027/2012.

Ele deve indicar a numeração dos capítulos e suas divisões. Os elementos que o antecedem não devem ser descritos (dedicatória, resumo, agradecimentos, etc.). A palavra sumário deve ser centralizada e com a mesma tipologia utilizada para as seções primárias (negrito e caixa alta). Os indicativos das seções devem estar alinhados à esquerda da folha. A paginação deve ser alinhada à margem direita da folha. A subordinação dos itens deve ser destacada tipograficamente da mesma forma que se encontra no texto. Podem ser colocadas traduções dos títulos após os títulos originais, separados por um sinal de igualdade (=).

A norma técnica recomenda que os títulos e subtítulos sejam alinhados pela margem

do título do indicativo da seção mais extensa, inclusive os elementos pós-textuais. A diferenciação dos capítulos fica assim definida, conforme mostra a Figura 13.

Figura 13 - Exemplo de sumário

SUMÁRIO	
1	APRESENTAÇÃO..... 16
1.1	Normas observadas..... 16
1.2	Trabalho Científico e Acadêmico..... 17
2	REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO..... 20
2.1	Formato do papel e margens..... 20
2.2	Letras..... 21
2.3	Espaços, notas de rodapé, indicativos de seção e títulos..... 21
2.4	Paginação..... 22
2.5	Numeração progressiva (NBR 6014/2012 e NBR 6027/2012)..... 23
2.6	Ilustrações..... 24
2.7	Tabélas..... 24
3	ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS (NBR 14724/2011)..... 26
3.1	Parte externa..... 26
3.1.1	Capa..... 27
3.1.2	Lombada..... 28
3.2	Parte Interna..... 28
3.2.1	Elementos Pré-textuais..... 28
3.2.1.1	Folha de rosto..... 28
3.2.1.1.1	Amargem da folha de rosto..... 28
3.2.1.1.2	Alargura da folha de rosto..... 29
3.2.1.2	Errata..... 30
3.2.1.3	Página/Folha de aprovação..... 30
3.2.1.4	Dedicatória e agradecimento..... 31
3.2.1.5	Agradecimentos..... 31
3.2.1.6	Epígrafe..... 31
3.2.1.7	Resumo em língua vernácula..... 31
3.2.1.8	Resumo em língua estrangeira..... 32
3.2.1.9	Lista de ilustrações..... 32
3.2.1.10	Lista de tabélas..... 32
3.2.1.11	Lista de abreviaturas, siglas e símbolos..... 33
3.2.1.12	Sumário..... 33
3.2.2	Elementos textuais..... 34
3.2.2.1	Introdução..... 34
3.2.2.2	Desenvolvimento..... 34
3.2.2.3	Referencial teórico..... 34
3.2.2.3.1	Metodologia ou Material e métodos..... 35
3.2.2.3.2	Resultados e discussão..... 35
3.2.2.3.3	Conclusão..... 36
3.2.3	Elementos pós-textuais..... 36
3.2.3.1	Referências bibliográficas..... 36
3.2.3.2	Apêndice..... 37
3.2.3.3	Alamo..... 37
3.2.3.4	Índice..... 37
4	CITAÇÕES (NBR 10520/2002)..... 38
4.1	Citação direta..... 38

Fonte: Os autores (2016).

Entretanto, no IFMG – campus Bambuí, os autores optaram por manter o alinhamento de todos os itens do Sumário à esquerda, indiferente do seu nível, conforme apresentado no exemplo da Figura 14 (que é o próprio Sumário do presente manual).

Figura 14 - Exemplo de sumário usado neste documento

SUMÁRIO	
1 APRESENTAÇÃO.....	16
1.1 Normas observadas.....	16
1.2 Trabalhos Científico e Acadêmico.....	17
2 REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO.....	20
2.1 Formato do papel e margens.....	20
2.2 Letras.....	21
2.3 Espaços, notas de rodapé, indicativos de seção e títulos.....	21
2.4 Paginação.....	22
2.5 Numeração progressiva (NBR 6024/2012 e NBR 6027/2012).....	23
2.6 Ilustrações.....	24
2.7 Tabelas.....	24
3 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS (NBR 14724/2011).....	26
3.1 Parte externa.....	26
3.1.1 Capa.....	27
3.1.2 Lombada.....	28
3.2 Parte interna.....	28
3.2.1 Elementos <i>Pré-textuais</i>	28
3.2.1.1 Folha de rosto.....	28
3.2.1.1.1 Assento da folha de rosto.....	28
3.2.1.1.2 Verso da folha de rosto.....	30
3.2.1.2 Errata.....	30
3.2.1.3 Página-Folha de aprovação.....	30
3.2.1.4 Dedicatória e oferecimento.....	31
3.2.1.5 Agradecimentos.....	31
3.2.1.6 Epígrafe.....	31
3.2.1.7 Resumo em língua vernácula.....	31
3.2.1.8 Resumo em língua estrangeira.....	32
3.2.1.9 Lista de ilustrações.....	32
3.2.1.10 Lista de tabelas.....	32
3.2.1.11 Lista de abreviaturas, siglas e símbolos.....	33
3.2.1.12 Sumário.....	33
3.2.2 Elementos <i>textuais</i>	34
3.2.2.1 Introdução.....	34
3.2.2.2 Desenvolvimento.....	34
3.2.2.2.1 Referencial teórico.....	34
3.2.2.2.2 Metodologia ou Material e métodos.....	35
3.2.2.2.3 Resultados e discussão.....	35
3.2.2.3 Conclusão.....	36
3.2.3 Elementos <i>pos-textuais</i>	36
3.2.3.1 Referências bibliográficas.....	36
3.2.3.2 Apêndice.....	37
3.2.3.3 Anexo.....	37
3.2.3.4 Índice.....	37
4 CITAÇÕES (NBR 10620/2002).....	38
4.1 Citação direta.....	38

Fonte: Os autores (2016).

3.2.2 Elementos textuais

A NBR 14724/2011 estabelece os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos e apresenta que os elementos textuais devem de maneira geral apresentar introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.2.2.1 Introdução

Sendo o primeiro elemento textual, a introdução deverá ser um texto introdutório, onde o autor da pesquisa deve fornecer uma visão geral do trabalho realizado, mencionando questões norteadoras do estudo ou hipóteses e apresentando a delimitação do tema. Neste item é tratada a importância, problemática e justificativa do tema. Os objetivos podem vir dentro do item ou em um tópico separado na sequência..

3.2.2.2 Desenvolvimento

O item desenvolvimento foi dividido em: referencial teórico, metodologia ou material

e métodos e resultados e discussão para detalhamento mais aprofundado do item. Para maior entendimento/aprofundamento, sugere-se a leitura de Cruz e Ribeiro (2003), utilizados como base para elaboração dos parágrafos abaixo.

3.2.2.2.1 Referencial teórico

O referencial teórico ou revisão de literatura constitui-se no embasamento que dá sustentação ao objeto do estudo. Este elemento textual pode vir subdividido em seções de acordo com a necessidade identificada pelo autor, de modo a apresentar os aspectos teóricos claros e consistentes. O referencial teórico é resultante das pesquisas bibliográficas realizadas, enfocando a análise de autores que abordam o tema e o problema em questão.

Deve ser organizado de forma a permitir que o leitor do trabalho científico identifique as ideias nas quais o autor do trabalho apoiou sua reflexão e sua argumentação.

O uso de parágrafos deve corresponder às etapas do raciocínio lógico adotado no trabalho. Os parágrafos e os capítulos devem apresentar-se de forma encadeada e representar a ligação lógica das ideias que o autor pretende expor no texto.

As frases não devem ser sobrecarregadas com muitos dados e informações. Devem ser evitadas, numa mesma frase, ideias que não se relacionem e que podem vir a compor outra frase para que a ideia a ser expressa fique mais clara.

Observação: o texto científico deve ser redigido preferencialmente na terceira pessoa do singular. Períodos muito longos devem ser evitados. Deve conter citações textuais ou livres com indicação dos autores conforme norma NBR 10520/2002.

3.2.2.2.2 Metodologia ou Material e métodos

A escolha da metodologia depende da abrangência do trabalho e do conteúdo do objeto do estudo. A metodologia pode envolver uma revisão bibliográfica e a identificação dos dados relacionados ao objeto estudado a partir da aplicação de instrumentos tais como: entrevistas, questionários, observações e outros. De acordo com a estratégia de pesquisa adotada se descritiva ou experimental, a metodologia compreende os seguintes tópicos:

- Pesquisa descritiva
 - Descrição da área pesquisada ou objeto de estudo.
 - Descrição da população e procedimento adotado.
 - Instrumentos de coleta de dados.

- Procedimentos de coleta e análise dos dados.
- Tratamento estatístico ou analítico dos dados.
- Pesquisa experimental
 - Plano do experimento: tratamentos, número de repetições, número de parcelas e delineamento experimental.
 - Procedimentos de coleta e análise dos dados.
 - Tratamento estatístico dos dados.

3.2.2.2.3 Resultados e discussão

Esta fase envolve a classificação e organização de informações, verificação das relações existentes entre resultados alcançados, ou seja, os pontos de convergência, tendências e regularidade. Algumas vezes, dependendo do recurso utilizado para a coleta dos dados, torna-se necessário submetê-los a tratamento estatístico seguido de análise qualitativa. Esses mesmos dados deverão ser confrontados e relacionados aos objetivos do trabalho, ao problema e às questões propostas para estudo.

A inclusão de ilustrações, como gráficos e tabelas, contribui para a compreensão dos dados apresentados na pesquisa.

3.2.2.3 Conclusão

A conclusão constitui-se na ligação de todo o conteúdo trabalhado. Síntese final do trabalho, a conclusão constitui-se de uma resposta aos objetivos propostos no estudo. Além de conter uma organização lógica, resultante da integração das demais partes do trabalho, pode conter as ideias pessoais do autor sobre o problema estudado. Pode ainda apresentar propostas para mudanças a partir do diagnóstico realizado e das análises feitas no material coletado e estudado, bem como sugestões para novos estudos e limitações encontradas na pesquisa. Porém, não se permite a inclusão de dados novos neste elemento textual, nem citações ou interpretação de outros autores (CRUZ; RIBEIRO, 2003).

3.2.3 *Elementos pós-textuais*

São considerados elementos pós textuais as referências bibliográficas, apêndices, anexos e índice.

3.2.3.1 Referências bibliográficas

Relação alfabética das fontes de informação consultadas durante a elaboração do trabalho científico. Usa-se a lista de referências para indicar ao leitor as fontes/obras consultadas para elaboração do trabalho. Podem ser referidos todos os tipos de materiais consultados, como livros, revistas, folhetos, relatórios, documentos da internet, mapas, manuscritos, enfim, qualquer tipo, independentemente do suporte (papel, disquete, CD-ROM, internet) em que ele esteja.

As referências são constituídas de elementos essenciais e, quando necessário, acrescidas de elementos complementares. Os elementos essenciais são as informações indispensáveis à identificação do documento e os elementos complementares são as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos.

Mais a frente serão apresentadas as condições exigíveis pelas quais devem ser referenciadas as publicações mencionadas num determinado trabalho ou relacionadas em resumos.

Trata-se de um elemento obrigatório, conforme a NBR 6023/2002.

3.2.3.2 Apêndice

Consiste em um documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade de trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

O Quadro 5 apresenta exemplos:

Quadro 5 - Exemplo de identificação de apêndices

APÊNDICE A – Análise físico-química de farelo de trigo enriquecido.
APÊNDICE B – Avaliação da temperatura na conservação dos alimentos.

Fonte: Os autores (2016).

3.2.3.3 Anexo

Documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos, assim como no apêndice.

O Quadro 6 apresenta exemplos:

Quadro 6 - Exemplo de identificação de anexos

ANEXO A – Metodologia para vitamina C segundo AOAC.
ANEXO B – Mapa da região da Serra da Canastra.

Fonte: Os autores (2016).

3.2.3.4 Índice

Lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério que localiza e remete para as informações contidas no texto.

A Figura 15 apresenta um exemplo de índice remissivo, extraído da obra de Marconi e Lakatos (2005).

Figura 15 - Exemplo de índice

Índice Remissivo	
<p>ABSTRACT, 230</p> <p>AFIRMAÇÕES E FATOS, 169</p> <p>AMOSTRAGEM, 163</p> <p> Tipo de -, 223</p> <p>ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO</p> <p> Crítica externa, 48</p> <p> Crítica interna, 49</p> <p>ANÁLISE INTERPRETATIVA E CRÍTICA, 32, 33</p> <p>ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS, 167</p> <p>ANÁLISE TEMÁTICA, 31, 33</p> <p>ANÁLISE DE TEXTO</p> <p> Análise dos elementos, 30</p> <p> Análise da estrutura, 31</p> <p> Análise das relações, 31</p> <p> Caricótipo pessoal, 32</p> <p> Dinâmica, 31</p> <p> Fases, 27</p> <p> Objetivo, 29</p> <p> Partes, 30</p> <p> Procedimento, 30</p> <p> Tipos, 31</p> <p>ANÁLISE TEXTUAL, 31, 32</p> <p>ANEXOS, 223</p> <p>ANTERPROJETO, 215</p> <p>APÊNDICE, 232</p> <p>ARQUIVOS PARTICULARES, 176</p> <p>ARQUIVOS PÚBLICOS</p> <p> Coleções particulares, 177</p> <p> Documentos jurídicos, 176, 178</p> <p> Documentos oficiais, 178</p> <p> Documentos particulares, 181</p>	<p>ARTIGO CIENTÍFICO</p> <p> Avaliação, 263</p> <p> Argumento teórico, 261</p> <p> Artigo de análise, 261</p> <p> Avaliação, 262</p> <p> Classificação, 262</p> <p> Conteúdo, 260</p> <p> Estrutura do artigo, 259</p> <p> Motivação, 262</p> <p> Tipos, 261</p> <p>BIBLIOGRAFIA, 227, 233</p> <p> Elemento que auxilia na escolha de leitura, 20</p> <p> Revisão de -, 205</p> <p>CAPA, 216, 228</p> <p>CATÁLOGO COLETIVO NACIONAL, 48</p> <p>CIÊNCIA</p> <p> Classificação, 81</p> <p> Conceito, 80</p> <p> Divisão, 81</p> <p>CIÊNCIA E CONHECIMENTO CIENTÍFICO, 75</p> <p>CITAÇÃO</p> <p> Aspas, 57</p> <p> Supressão de texto, 57</p> <p>COLETA DOS DADOS, 166</p> <p>COMPLICAÇÃO, 48</p> <p>CONFERÊNCIA</p> <p> Apresentação, 269</p> <p> Análise do tempo, 270</p> <p> Estrutura da conferência, 269</p> <p>CONHECIMENTO</p> <p> Científico, 75, 76, 77</p> <p> Filosófico, 76</p> <p> Popular, 78</p>

305

Fonte: Marconi e Lakatos (2005).

4 CITAÇÕES (NBR 10520/2002)

As citações esclarecem, ilustram o assunto em discussão ou, ainda, podem sustentar o que se afirma. E, portanto, elas têm a função de oferecer ao leitor condições de comprovar a fonte das quais foram extraídas as ideias, frases ou conclusões, possibilitando-lhe ainda aprofundar o tema em discussão. Têm ainda como função acrescentar indicações bibliográficas de reforço ao texto (CRUZ; RIBEIRO, 2003).

As citações podem aparecer no texto, ou em notas de rodapé.

As regras gerais de apresentação são:

- Quando a citação for no corpo do texto, o sobrenome do autor, a instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, as letras são maiúsculas;
- Quando a citação for direta, é preciso especificar após a autoria o ano seguido de vírgula e a página da citação. Na citação indireta a indicação da página é opcional;
- As citações diretas de até três linhas devem vir entre aspas duplas no texto. As aspas simples indicam citação dentro de outra citação;
- As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm de margem esquerda com letra menor que o texto e sem aspas;
- Quando os dados obtidos forem por informação verbal (palestras, debates, entrevistas) é preciso informar entre parênteses a expressão “**informação verbal**”, mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

4.1 Citação direta

Transcrição textual de parte da obra do autor consultado.

Importante: citações diretas, no texto, de até três linhas devem ser incorporadas ao parágrafo, transcritas no texto, entre aspas duplas. No caso de citações de mais de três linhas, deve-se construir um parágrafo independente, mantendo um afastamento de 4 cm da margem esquerda do papel, em letra menor (tamanho 11) do que a usada no texto, e sem aspas.

Podem ser citações curtas ou longas.

4.1.1 Citações curtas

São citações de até 3 linhas e devem ser inseridas na sequência normal do texto, conforme mostra o Quadro 7.

Quadro 7 - Exemplo de citação curta

No texto:

Paulo Freire (2000, p. 107) afirma que “não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo que fazemos”.

Nas referências:

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Unesp, 2000. 135 p.

Fonte: Os autores (2016).

4.1.2 Citações longas

São citações de mais de 3 linhas e devem constituir um parágrafo independente, recuado a 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 11 e digitado em espaço simples, sem aspas, conforme mostrado no Quadro 8.

Quadro 8 - Exemplo de citação longa

No texto:

Vanin afirma em sua obra que:

A constatação do princípio da conservação da matéria foi fundamental para o estabelecimento das outras leis ponderais, que mostram as relações numéricas entre quantidades de reagentes e produtos ou entre massas dos elementos nos diferentes compostos (VANIN, 1994, p. 29).

Portanto, a importância dos trabalhos de Lavoisier, que abordam temas extremamente relevantes.

Nas referências:

VANIN, J. A. **Alquimistas e Químicos**: o passado, o presente e o futuro. São Paulo: Moderna, 1994.

Fonte: Os autores (2016).

4.2 Citação indireta

Texto baseado na obra do autor consultado. Não é necessário o emprego das aspas. O Quadro 9 apresenta um exemplo.

Quadro 9 - Exemplo de citação indireta

No texto:

Segundo Lanças (1993) a eficiência de uma coluna, geralmente é determinada pelo número de pratos teóricos gerados e quanto mais pratos teóricos, maior eficiência e melhor a separação.

Nas referências:

LANÇAS, F. M. **Cromatografia em fase gasosa**. São Carlos: Acta, 1993.

Fonte: Os autores (2016).

4.3 Citação de citação

Citação direta ou indireta de um texto do qual não se teve acesso ao original.

Deve-se usar a expressão latina *apud* (em itálico por ser palavra estrangeira), seguida da indicação da fonte efetivamente consultada.

Os dados do documento original devem ser mencionados na lista de referências ou em nota de rodapé. Quando não se usa nota de rodapé, deve-se incluir duas entradas na lista de referências. Faz-se a referência da obra original seguida da expressão latina *apud* e na sequência faz a referência da obra que se teve acesso. Verifique se a referência bibliográfica da obra original está em conformidade com a ABNT, seja para mencioná-la como nota de rodapé, seja para ser incluída nas referências bibliográficas.

Quando a citação de citação estiver dentro do texto, deve-se utilizar “citado por”, já para as citações dentro de parênteses utiliza-se a expressão “*apud*” que significa citado por. Veja o exemplo do Quadro 10.

Quadro 10 - Exemplo de citação de citação

<p>No texto:</p> <p>Benassi e Watanabe (1997) citado por Passos (2007, p. 22) menciona que o “as formas de preparo e as formulações são inúmeras, porém a produção da maioria dos pães apresenta características em comum”.</p> <p>ou</p> <p>Segundo Benassi e Watanabe (1997 <i>apud</i> PASSOS, 2007, p. 22), “as formas de preparo e as formulações são inúmeras, porém a produção da maioria dos pães apresenta características em comum”.</p> <p>Nas referências:</p> <p>PASSOS, F. R. Análise físico-química da farinha de semente de maracujá (<i>Passiflora edulis</i>) e sua utilização na elaboração de pão doce. 2007. 55f. Trabalho de monografia (Graduação Tecnologia de Alimentos) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí – MG, Bambuí, 2007.</p>
--

Fonte: Os autores (2016).

4.4 Citação enfatizando trechos

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão “**grifo nosso**” entre parênteses após a chamada da citação, ou “**grifo do autor**”, caso o destaque já faça parte da obra consultada. O Quadro 11 apresenta exemplos.

Quadro 11 - Exemplo de citação enfatizando trecho

<p>Citação recuada:</p> <p>Os seres humanos estão em um movimento permanente de aprendizagem por meio de construções e transformações que realizam em si, modificando continuamente seu modo de conhecer, refletir, proceder e se comportar [...], entretanto, para que o conhecimento avance, deve estar registrado e acessível à comunidade (GASQUE, 2008, p. 154, grifo do autor).</p> <p>No meio do texto:</p> <p>Silva (2006 <i>apud</i> NEVES; SUANNO, 2008, grifo nosso) defende que está tríade: ensino, pesquisa e extensão fornecem apoio à consecução dos objetivos da universidade, centrando seus focos nas necessidades informacionais dos indivíduos.</p>
--

Fonte: Os autores (2016).

4.5 Exemplos de citação

Neste sistema autor-data, as citações são feitas pelo sobrenome do autor, seguida da data do documento e página da citação, caso ela seja na ordem direta. A organização das referências será em ordem alfabética por sobrenome.

4.5.1 Autor único

O Quadro 12 apresenta exemplos.

Quadro 12 - Exemplo de citação de autor único

No texto:

Segundo Catorra (2008, p. 45-46) “o programa de desenvolvimento do basquete em cadeira de rodas está oferecendo a cinquenta e duas pessoas a oportunidade de praticar um esporte dando qualidade de vida às pessoas”.

ou

“o programa de desenvolvimento do basquete em cadeira de rodas está oferecendo a cinquenta e duas pessoas a oportunidade de praticar um esporte dando qualidade de vida às pessoas” (CATORRA, 2008, p. 45-46).

Nas referências:

CATORRA, M. E. Esporte é vida. **Aqui**, São Paulo, n. 134, p. 45-46, 2008.

Fonte: Os autores (2016).

4.5.2 Dois autores

O Quadro 13 apresenta exemplos.

Quadro 13 - Exemplo de citação de dois autores

No texto:

Carvalho e Oliveira (2008, p.113) ressaltam que “uma boa alimentação é a base para um corpo saudável, evitando doenças cardíacas, câncer e diabetes”.

ou

Uma boa alimentação é a base para um corpo saudável, evitando doenças cardíacas, câncer e diabetes (CARVALHO; OLIVEIRA, 2008).

Nas referências:

CARVALHO, Samanta; OLIVEIRA, Marcos Bastos de. A boa alimentação. **Alimentos em foco**, Bicas, n.7, p.105-120, jan./jun. 2008.

Fonte: Os autores (2016).

4.5.3 Três autores

O Quadro 14 apresenta exemplos.

Quadro 14 - Exemplo de citação de três autores

No texto:

“No Brasil quem pode ter conta em dólares é só o Banco Central e alguns bancos autorizados e mesmo assim, os dólares não podem ficar de um dia para outro na conta” (CARLOS; GONÇALVES; WILSON, 2010, p.46-47).

ou

Para Carlos, Gonçalves e Wilson (2010, p.46-47) “no Brasil quem pode ter conta em dólares é só o Banco Central e alguns bancos autorizados e mesmo assim, os dólares não podem ficar de um dia para outro na conta”.

Nas referências:

CARLOS, A.; GONÇALVES, L. R. de; WILSON, A. **O Mercado para todos**. São Paulo: Arim, 2010.

Fonte: Os autores (2016).

4.5.4 Mais de três autores

O Quadro 15 apresenta exemplos.

Quadro 15 - Exemplo de citação de mais de três autores

No texto:

Silva e outros (2004) salientam que um conjunto de atributos que as pessoas possuem estão relacionados com a atividade física.

ou

Um conjunto de atributos que as pessoas possuem estão relacionados com a atividade física (SILVA *et al.*, 2004).

Nas referências:

SILVA, F. G. H. *et al.* **A beleza em destaque**. São Paulo: CVA, 2004.

Fonte: Os autores (2016).

4.5.5 Autor instituição

Veja o exemplo no Quadro 16.

Quadro 16 - Exemplo de citação de autor instituição

No texto:

A cartilha da COPEGAM informa que: “a responsabilidade pelo uso racional da energia e da água em nossa Instituição é de todos nós. Vamos colaborar” (INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS, 2010, p. 12).

Nas referências:

INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS. Comissão Permanente de Gestão Ambiental. **O uso racional dos recursos naturais no IFMG – Câmpus Bambuí**. Bambuí: COPEGAM/IFMG, 2010.

Fonte: Os autores (2016).

4.5.6 Autor instituição governamental

O Quadro 17 apresenta um exemplo.

Quadro 17 - Exemplo de citação de autor instituição governamental

No texto:

Além de trazer mais melhorias, o projeto aperfeiçoa pontos identificados após a implementação do novo modelo, que aconteceu em janeiro deste ano. Atualmente, 62% dos cargos da Secretaria de Estado da Educação estão neste modelo de remuneração (MINAS GERAIS, 2011).

Nas referências:

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. Governo envia à Assembléia Projeto de Lei que aprimora novo modelo de remuneração. Minas Gerais, 2011. Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/imprensa/noticias/2313-governo-envia-a-assembleia-legislativa-projeto-de-lei-que-aprimora-novo-modelo-de-remuneracao-para-professores>>. Acesso em: 05 set. 2011.

Fonte: Os autores (2016).

4.5.7 Constituição e códigos

Veja o exemplo do Quadro 18.

Quadro 18 - Exemplo de citação de constituição e códigos

No texto:

Os saldos devedores alienados ao amparo do inciso III do § 1º deste artigo e os dos contratos cujos aditamentos ocorreram após 31 de maio de 1999 poderão ser renegociados entre credores e devedores (BRASIL, 2000).

Nas referências:

BRASIL. Medida Provisória n.º 1972-141, de 1 de junho de 2001. Dispõe sobre o fundo financeiro ao estudante do ensino superior e dá outras providências. **Lex:** legislação federal e marginalia, São Paulo: ano 64, p. 2709-13, 2000.

Fonte: Os autores (2016).

4.5.8 Autoria desconhecida

Utiliza-se a primeira palavra do título em caixa alta, seguido de reticências. O Quadro 19 apresenta um exemplo.

Quadro 19 - Exemplo de citação de autoria desconhecida

No texto:

O vinho possui o mágico poder de despertar desde um passageiro interesse até uma intensa paixão. Em cada taça, a cada momento, reserva surpresas, oferece uma extensa gama de sensações. É preciso conhecê-lo, então, para bem desfrutar de seus prazeres (VINHO..., 2011).

Nas referências:

VINHO e seus prazeres. Disponível em: <<http://www.icout.net/index.htm>>. Acesso em: 04 set. 2011.

Fonte: Os autores (2016).

4.5.9 Leis, decretos, resoluções, etc.

Veja o exemplo do Quadro 20.

Quadro 20 - Exemplo de citação de leis, decretos, etc.

No texto:

O ensino religioso constitui disciplina dos horários normais das escolas da rede pública estadual de ensino fundamental, ficando assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa, vedado o proselitismo ou o estabelecimento de qualquer primazia entre as diferentes doutrinas religiosas (SÃO PAULO, 2001).

Nas referências:

SÃO PAULO. Lei 10.783, de março de 2001. Dispõe sobre o ensino religioso na rede pública estadual de ensino fundamental. **Jornal da APASE**, São Paulo, abr. 2001. Suplemento especial de legislação, p. 13.

Fonte: Os autores (2016).

4.5.10 Trabalhos apresentados em congressos, seminários, etc

O Quadro 21 apresenta um exemplo.

Quadro 21 - Exemplo de citação de trabalhos apresentados em eventos científicos

No texto:

As concepções formuladas pelos alunos, com base na cultura popular, no senso comum, nos meios de comunicação, etc, influenciam o processo ensino-aprendizagem, pois na maioria das vezes são equivocadas ou errôneas (CALEFI, 2003).

Nas referências:

CALEFI, P. S. Alimentos: tema motivador e contextualizado para o ensino e a aprendizagem em Química na educação de jovens e adultos. In: 3º Encontro Mineiro de Ensino de Química, 3, Viçosa. **Anais...** Por uma Prática Pedagógica Significativa, 2003.

Fonte: Os autores (2016).

4.5.11 Documentos eletrônicos

Não se deve descrever explicitamente o endereço eletrônico dentro do texto. Veja o exemplo do Quadro 22.

Quadro 22 - Exemplo de citação de documento eletrônico

No texto:

Uma dieta pobre em carboidratos pode trazer efeitos indesejados, como fraqueza, mal-estar, desidratação, perda de massa magra, menor resistência a infecções, dentre outros problemas (RAMOS, 2006).

Nas referências:

RAMOS, M. **Pão e Saúde**. 2006. Disponível em: <<http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=820&sid=8&tpl=printerview>>. Acesso em: 22 jan. 2005.

Fonte: Os autores (2016).

4.6 Considerações sobre citações

Este tópico apresenta algumas considerações sobre as citações para os casos de publicações do mesmo autor e mesma data de publicação, autores diferentes com mesmo sobrenome e mesma data, citação de várias publicações de diversos autores no mesmo parágrafo, citação de documentos de instituições e documento retirado da internet, sem data.

4.6.1 Publicações do mesmo autor e mesma data de publicação

Quando houver citações de diversos documentos do mesmo autor, publicados no mesmo ano, a distinção é feita acrescentando-se letras minúsculas do alfabeto após a data e sem espaçamento. O Quadro 23 apresenta um exemplo.

Quadro 23 - Exemplo de publicação de mesmo autor e mesma data

No texto:

“Para chegar a terceira idade bonita, é necessário que os cuidados comecem com bastante antecedência” (GURIE, 2000a, p. 100).

“A prevenção é importante e o uso de protetor solar é essencial, além de uma boa alimentação e a prática de atividade física” (GURIE, 2000b, p. 129).

Nas referências:

GURIE, P. **Beleza na terceira idade**: desafiando o tempo. Belo Horizonte: Autores Associados, 2000a. 212p.

_____. **Desafios para a terceira idade**. 4. ed. Montes Claros: ARTY, 2000b. 272p.

Fonte: Os autores (2016).

4.6.2 Autores diferentes com mesmo sobrenome e mesma data

Quando os autores das obras citadas tiverem o mesmo sobrenome e houver coincidência nas datas, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes. Se ainda houver coincidência, colocam-se seus prenomes por extenso. Veja o exemplo do Quadro 24.

Quadro 24 - Exemplo de publicação com autores diferentes e mesmo sobrenome

No texto:

“Os metais, os papéis e muitos plásticos podem ser reciclados transformando-se em materiais disponíveis para uma reutilização. Isso evita muitas etapas de processamento industrial” (SILVA, T. T., 2000, p. 77).

“Por outro lado a reutilização, especialmente de embalagens, é um hábito econômica e ambientalmente saudável que deve passar a fazer parte da vida das pessoas” (SILVA, K. R., 2000, p. 53).

Nas referências:

SILVA, T. T. **Reciclando**. Rio de Janeiro: Liriartet, 2000, 230p.

SILVA, K. R. da. **Economia do lixo**. Belo Horizonte: Aureca, 2000. 125p.

Fonte: Os autores (2016).

4.6.3 Citação de várias publicações de diversos autores no mesmo parágrafo

Deve-se mencioná-los separados por ponto e vírgula. Veja o exemplo do Quadro 25.

Quadro 25 - Exemplo de várias publicações e autores no mesmo parágrafo

No texto:

Uma proposta que contribui para a mudança desse ensino tradicional é a utilização de jogos e atividades lúdicas. O uso dessas atividades no Ensino de Ciências ou de Química é recente (RUSSEL, 1999; SCHRECK; LANG, 1985).

Nas referências:

RUSSEL, J. V. Using games to teach chemistry – an annotated bibliography. **Journal of Chemical Education**, v. 76, n. 4, p.481, 1999.

SCHRECK, J. O.; LANG, C. M. Introduction to Chemistry on Stamps. **Journal of Chemical Education**, v. 62, n. 6, p.1041, 1985.

Fonte: Os autores (2016).

4.6.4 Citação de documentos de instituições

Utiliza-se o nome da instituição por extenso ou uma âncora criada na lista de referências como indexadora. O Quadro 26 apresenta um exemplo.

Quadro 26 - Exemplo de citação de documentos de instituições

No texto:

O programa de certificação de produtos agropecuários e agroindustriais do Instituto é voltado para produtores de cachaça produzida artesanalmente, com fermento natural e destilada em alambique de cobre (INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA, 2011).

Nas referências:

INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA. **Fórum da Cachaça vai intensificar políticas públicas para o setor.** Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <http://www.ima.mg.gov.br/acontece-no-ima/1266-forum-da-cachaca-vai-intensificar-politicas-publicas-para-o-setor->>. Acesso em: 08 set. 2011.

ou

No texto:

O programa de certificação de produtos agropecuários e agroindustriais do Instituto é voltado para produtores de cachaça produzida artesanalmente, com fermento natural e destilada em alambique de cobre (IMA, 2011).

Nas referências:

IMA. Instituto Mineiro de Agropecuária. **Fórum da Cachaça vai intensificar políticas públicas para o setor.** Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <http://www.ima.mg.gov.br/acontece-no-ima/1266-forum-da-cachaca-vai-intensificar-politicas-publicas-para-o-setor->>. Acesso em: 08 set. 2011.

Fonte: Os autores (2016).

4.6.5 Documento retirado da internet, sem data

Utiliza-se a data de acesso como referência na citação. Veja o exemplo do Quadro 27.

Quadro 27 - Exemplo de documento da internet sem data

No texto:

A ideia do guia é ter muitas dicas e serviços, pois hoje não há nenhuma publicação neste estilo, que fale sobre todo o cenário nacional de vinhos do Brasil (ROSSI, 2011).

Nas referências:

ROSSI, A. **O vinho brasileiro**: vem aí o nosso guia. Disponível em: < <http://entretenimento.r7.com/blogs/enodeco/2011/08/22/o-vinho-brasileiro-vem-ai-o-nosso-guia/print/>>. Acesso em: 04 set. 2011.

Fonte: Os autores (2016).

4.7 Observações importantes sobre citações

Todas as obras citadas no texto devem conter sua referência correspondente na listagem bibliográfica ao final do trabalho.

Quando o autor da citação estiver inserido no texto, este deverá ser grafado em letras minúsculas (caixa baixa) e, quando estiver entre parênteses, em letras maiúsculas (caixa alta).

Deve-se evitar o uso de símbolos, siglas, expressões estrangeiras ou vocabulário rebuscado.

Supressões: pode ser utilizada reticências entre colchetes [...] no início, meio e fim da citação, desde que tal omissão não altere o sentido do texto, conforme o exemplo do Quadro 28.

Quadro 28 - Exemplo de supressão em citação

No texto:

“Após analisar os resultados obtidos [...] verificou-se a existência de três novas regiões superaquecidas” (VERÍSSIMO, 1999, p. 15).

Nas referências:

VERÍSSIMO, M. O. (Org.). **Entendendo melhor as regiões**. São Paulo: URUTUM, 1999. p.151.

Fonte: Os autores (2016).

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (NBR 6023/2002)

É a representação dos documentos efetivamente citados no trabalho. Fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e de outras fontes de informação.

As referências são os elementos fundamentais a qualquer tipo de trabalho acadêmico. São as citações das fontes bibliográficas efetivamente utilizadas pelo autor, ou seja, foram citadas no texto da pesquisa.

São numeradas sequencialmente e organizadas alfabeticamente pelo sobrenome do autor e/ou título da obra. Caso seja conveniente incluir qualquer documento sem menção específica no texto, isto deve ser feito sob o título de Obras Consultadas ou Bibliografia Recomendada.

As referências bibliográficas em listas após o texto antecedem os anexos. Alinhadas somente à margem esquerda, as referências devem ser digitadas usando espaço simples entre as linhas e espaço simples para separá-las.

O uso de letras maiúsculas ou caixa alta é indicado em se tratando de:

- sobrenome do autor;
- títulos de eventos, seminários, congressos;
- quando a primeira palavra do título inicia a referência;
- na entrada direta de entidades coletivas;
- quando nomes geográficos antecedem um órgão governamental de administração.

Já a utilização de **grifo**, **negrito** ou *itálico* é indicada para título dos periódicos e das obras que não iniciam a referência, além de nomes científicos.

As referências bibliográficas podem apresentar os seguintes elementos de pontuação:

Pontuação	Utilização
Ponto (.)	Usa-se pontos após o nome do autor (es), após o título, edição e no final da referência.
Vírgula (,)	É usada após o sobrenome dos autores, após a editora, entre o volume e o número, páginas da revista e após o título da revista.
Ponto-e-vírgula (;)	Ponto-e-vírgula seguido de espaço é usado para separar os autores.
Dois-pontos (:)	São usados antes do subtítulo, antes da editora e depois do termo In.
Barra transversal (/)	É usada entre os números e datas de fascículos não sequenciais (ex.: 3/4, 1988/1992).
Reticências (...)	São usadas para indicar supressão de títulos (ex.: anais...).

Hífen (-)	É utilizado entre as páginas (ex.: 15-25), e entre datas de fascículos sequências (2000-2001).
Parênteses ()	São usados para indicar série, grau (nas monografias de conclusão de curso e especialização, teses e dissertações) e para título que caracteriza a função e/ou responsabilidade, de forma abreviada. (Coord., Org., Comp.).
Colchetes []	São usados para indicar os elementos de referência que ao aparecem na obra referenciada, porém desconhecidos (ex.: [1982]).

A NBR-6023 recomenda-se não deixar nenhuma referência sem data e, portanto, quando a data não constar na obra, deve-se registrar a data aproximada entre colchetes como segue abaixo:

[1982 ou 1983] um ano ou outro

[2000?] data provável

[1981] data certa porém não indicada na obra

[entre 1993 e 1999] use intervalos menores de 20 anos

[ca. 1970] data aproximada

[198-] década certa

[199?] década provável

[19--] para século certo

[19--?] para século provável

A seguir são apresentados os esquemas de como apresentar as referências bibliográficas.

5.1 Livros e/ou folhetos

Os modelos de referência de livros e/ou folhetos possuem uma estrutura básica, como mostra o esquema do o Quadro 29.

Quadro 29 - Elementos essenciais para referência de livros e/ou folhetos

<p>SOBRENOME, P. P.; SOBRENOME, P. P. P. (autores). Título e Subtítulo. Edição. Cidade onde foi publicado: Editora, ano de publicação.</p>

Fonte: Os autores (2016).

Para cada uma das partes (entradas) que compõem a referência, devem ser observadas algumas regras. O Quadro 30 apresenta as regras para a entrada 1: autor(es).

Quadro 30 - Regras para o item 1 das referências

Entrada 1: nome do autor ou autores, iniciando pelo último sobrenome do autor ou pelo nome da entidade. Usa-se ponto-e-vírgula para separar vários autores. No caso de mais de três autores, indica-se o nome do primeiro seguido da expressão *et al.* (uma abreviatura para três expressões em latim que diferem no gênero: *et alii* ("e outros", masculino plural), *et aliae* ("e outras", feminino plural) e *et alia* ("e outros", neutro plural))

Fonte: Os autores (2016).

5.1.1 Autores pessoais

SOBRENOME, Prenome ou SOBRENOME, P.

Veja os exemplos do Quadro 31.

Quadro 31 - Exemplos de construção de autores pessoais na referência

VANIN, José Atílio. **Alquimistas e Químicos:** o passado, o presente e o futuro. São Paulo: Moderna, 1994.

ou

VANIN, J. A. **Alquimistas e Químicos:** o passado, o presente e o futuro. São Paulo: Moderna, 1994.

ROMANELLI, Lilavate Izapovitz; JUSTI, Rosária da Silva. **Aprendendo Química.** Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1997.

ou

ROMANELLI, L. I.; JUSTI, R. S. **Aprendendo Química.** Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1997.

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti *et al.* **Escola e aprendizagem da docência:** processos de investigação e formação. São Paulo: EDUFSCAR, 2002.

ou

MIZUKAMI, M. G. N. *et al.* **Escola e aprendizagem da docência:** processos de investigação e formação. São Paulo: EDUFSCAR, 2002.

Fonte: Os autores (2016).

5.1.2 Autores entidades

Órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários e outros, com os nomes por extenso. Veja os exemplos do Quadro 32.

Quadro 32 - Exemplos de construção de autores entidades na referência

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (Ed.). **Atlas geográfico escolar**. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 214 p.

ENCONTRO DA CBQ, 32, Ouro Preto. **Resumo dos trabalhos**. Belo Horizonte: CBQ, 2002, 1 CD-ROM.

Fonte: Os autores (2016).

5.1.3 Autores entidades genéricas

É preciso mencionar o nome do órgão superior ou da jurisdição para diferenciar, conforme exemplo do Quadro 33.

Quadro 33 - Exemplos de construção de autores entidades genéricas na referência

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema integrado de bibliotecas. **Referências bibliográficas**. São Paulo: SIBi/USP, 1990.

Fonte: Os autores (2016).

5.1.4 Autores entidades com denominação específica

Neste caso, deve-se utilizar o nome da entidade seguido do local, conforme mostra o Quadro 34.

Quadro 34 - Exemplos de construção de autores entidades específica na referência

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação, referências e elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

Fonte: Os autores (2016).

5.1.5 Sem autores

Quando a publicação não tiver autor, deve-se entrar pelo título colocando a primeira em caixa alta. Veja o exemplo do Quadro 35.

Quadro 35 - Exemplos de construção de referência sem autores

CODIGO de catalogação Anglo-Americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2004.

Fonte: Os autores (2016).

Para a segunda entrada (título), devem ser seguidas as regras contidas no Quadro 36.

Quadro 36 - Regras para o item 2 das referências

Entrada 2: título e subtítulo do trabalho. O título do trabalho deve vir destacado (negrito, itálico ou sublinhado). O subtítulo não é destacado, e deve vir separado por dois pontos do título principal.

Fonte: Os autores (2016).

O Quadro 37 apresenta um exemplo geral.

Quadro 37 - Exemplo da entrada título na referência

BOTELHO, M. **Cultivo de ervas aromáticas e temperos**. Rio de Janeiro: Ed. Ediouro, 1987.

Fonte: Os autores (2016).

A terceira entrada (outra responsabilidade) deve ser feita conforme regras do Quadro 38.

Quadro 38 - Regras para o item 3 das referências

Entrada 3: outras responsabilidades (tradutor, revisor, ilustrador), quando destacadas, devem vir depois do título.

Fonte: Os autores (2016).

O Quadro 39 apresenta um exemplo.

Quadro 39 - Exemplo da entrada outras responsabilidades na referência

MACKENZIE, J. M. **A partilha da África 1880-1990**: e o imperialismo europeu no século XIX. Tradução Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1994.

Fonte: Os autores (2016).

A edição (quarta entrada) deve ser indicada conforme regras do Quadro 40.

Quadro 40 - Regras para o item 4 das referências

Entrada 4: deve-se indicar a edição, quando houver, na publicação utilizando abreviaturas. Observa-se que a edição só é indicada a partir da segunda. Os termos usados são:

- Edição usar ed.
- Revisada usar rev.
- Ampliada usar ampl.
- Atualizada usar atual.

Fonte: Os autores (2016).

O Quadro 41 apresenta exemplos.

Quadro 41 - Exemplos da entrada ano na referência

LEHNINGER, A. L. et al. **Princípios de Bioquímica**. 2. ed. São Paulo: Sarvier Ltda, 1996.

SOUZA, G. H.; ESTALING, J. L.; KIRST, T. W. **Manual para normalização de projetos**. 4. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: RaT, 2003.

Fonte: Os autores (2016).

A quinta entrada (local) deve ser feita conforme regras do Quadro 42.

Quadro 42 - Regras para o item 5 das referências

Entrada 5: deve-se mencionar o local onde foi editado o trabalho. Quando houver homônimos, acrescentar a sigla do estado. Se a obra for editada em vários lugares, deve-se utilizar o que vier em primeiro lugar ou o mais destacado.

Fonte: Os autores (2016).

O Quadro 43 apresenta um exemplo.

Quadro 43 - Exemplo da entrada local na referência

LAVABRE, M. **Aromaterapia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Era Records, 1990.

TAIS, L.; ZEIGER, E. **Plant physiology**. New York: Cumming Publishing Company, 1991.

Fonte: Os autores (2016).

A sexta entrada (nome da editora) deve ser feita conforme regras do Quadro 44.

Quadro 44 - Regras para o item 6 das referências

Entrada 6: o nome da editora deve ser colocado como estiver na obra. Devem-se abreviar os prenomes e suprimir palavras que indiquem a natureza jurídica ou comercial. No caso de editoras universitárias, normalmente usa-se a palavra (Ed.) seguido pela sigla da universidade.

Fonte: Os autores (2016).

Veja os exemplos do Quadro 45.

Quadro 45 - Exemplos da entrada nome da editora na referência

CARVALHO, M. C. M. de (Org.) **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2002.

MATOS, F. J. A. **Introdução à Fitoquímica Experimental**. Fortaleza: Ed. da UFC, 1988.

Fonte: Os autores (2016).

Por fim, a sétima entrada (ano da publicação) deve ser feita conforme regras do Quadro 46.

Quadro 46 - Regras para o item 7 das referências

Entrada 6: o ano da publicação deve ser colocado após o nome da editora, separado por vírgula. Quando não houver o ano na publicação, indicar entre colchetes o ano ou a década aproximada (conforme mencionado acima).

Fonte: Os autores (2016).

O Quadro 47 apresenta exemplos.

Quadro 47 - Exemplos da entrada ano de publicação na referência

VIEIRA, V. M. **Didática ao pé da letra**. 22. ed. São Paulo: Vibra, [199-].

MAERI, E. T.; MISKI, A. V. C.; SANTOS, F. R. R. dos. **Meditação e vida longa**. [S.l.]: Centro de Terapia Avançada, 2003].

Fonte: Os autores (2016).

5.2 Publicação periódica

Os elementos essenciais para referenciar um número específico de um periódico são: nome da revista, local, editora, dados (volume/ano, número) seguido da data (mês e ano), conforme mostrado no Quadro 48.

Quadro 48 - Elementos essenciais para referência de publicação periódica

NOME DA REVISTA, Local: Editora, v., n., mês. Ano.

Fonte: Os autores (2016).

Algumas revistas usam ano em lugar do volume; neste caso, usa-se a palavra ano sem abreviar. Veja os exemplos no Quadro 49.

Quadro 49 - Exemplos de referência de publicação periódica

QUÍMICA NOVA, São Paulo: SBQ, v. 28, n. 2, jul./dez. 2002.

CONJUNTURA ECONÔMICA, Rio de Janeiro: FGV, ano 56, n. 1, jan. 2002.

Fonte: Os autores (2016).

5.3 Artigo de periódico

Os artigos de periódicos devem ser referenciados como no exemplo a seguir. O nome da revista deve vir destacado, utilizando-se negrito, itálico ou sublinhado. Veja o Quadro 50.

Quadro 50 - Elementos essenciais para referência de artigo de periódico

SOBRENOME, P. P.; SOBRENOME, P. P. P. (autores). Título do artigo. **Nome da Revista**, Local da publicação, (volume/ano), número, páginas (inicial e final do artigo), mês (abreviado) e ano.

Fonte: Os autores (2016).

Alguns exemplos são mostrados no Quadro 51.

Quadro 51 - Exemplos de referência de publicação de artigo em periódico

BRIGNANI NETO, F. Produção integrada de maracujá. **Biológico**, São Paulo, v. 64, n. 2, p. 195-197, jul./dez. 2002.

BARRICHELO, L. Canudo que faz a diferença. **Veja**, São Paulo, v. 34, n. 35, p. 74-75, set. 2001.

Fonte: Os autores (2016).

5.4 Capítulo de livro

Quando o autor do capítulo for o mesmo autor do livro, basta substituir o nome do autor por um traço equivalente a seis espaços. O destaque, neste caso, é no título do livro. Veja o Quadro 52.

Quadro 52 - Elementos essenciais para referência de capítulo de livro

SOBRENOME, P. P. do(s) autores do capítulo. Título do capítulo. In: SOBRENOME, P. do(s) autores do livro. **Título do livro**. Local: Editora, ano. Páginas.

Fonte: Os autores (2016).

Exemplos são mostrados no Quadro 53.

Quadro 53 - Exemplos de referência de publicação de capítulo de livro

TARLEY, M. F. G. Observação do cotidiano dos animais. In: ZIGG, N.; CARVALHO, J. B.; VIANEI, E. S. **A vida dos animais**. Rio de Janeiro: SPA, 2003. p. 188-240.

LANÇAS, F. M. Detectores. In: _____. **Cromatografia em fase gasosa**. São Carlos: Acta, 1993. p. 55-88.

Fonte: Os autores (2016).

5.5 Trabalhos acadêmicos, dissertação e teses

Os trabalhos acadêmicos, dissertações e teses são referenciados de forma semelhante a livros e/ou folhetos, conforme mostra o Quadro 54.

Quadro 54 - Elementos essenciais para referência de trabalho acadêmico

SOBRENOME, P. P.; SOBRENOME, P. P. (autores). Título do trabalho. Ano de conclusão do trabalho. Número de folhas. Tipo de trabalho (nome do curso) – Nome da Universidade ou Instituição, local da defesa, ano da defesa.

Fonte: Os autores (2016).

Um exemplo é apresentado no Quadro 55.

Quadro 55 - Exemplos de referência de publicação de trabalho acadêmico

CROCE, F. D. D. Determinação da composição centesimal da semente de abóbora e sua incorporação em pães. 2006. 58f. Trabalho de monografia (Graduação em Engenharia de Alimentos) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2006.

Fonte: Os autores (2016).

5.6 Referência legislativa

As referências legislativas devem ser feitas de acordo como tipo, sempre seguidas do número que as identifica. A autoria desse tipo de referência vai depender do nível da legislação. Veja o Quadro 56.

Quadro 56 - Elementos essenciais para referência legislativa

AUTOR. Tipo e número da lei ou jurisprudência, data da assinatura. **Nome do periódico em que se encontra**, local, data da publicação Informações complementares sobre o periódico. Página.

Fonte: Os autores (2016).

Um exemplo é apresentado no Quadro 57.

Quadro 57 - Exemplos de referência legislativa

Exemplo geral:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Brasília-DF, 23 dez. 1996. Seção I, p. 27833-41.

Para complementar é possível acrescentar a ementa da lei, como no exemplo abaixo:

Exemplo com ementa:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília-DF, 23 dez. 1996. Seção I, p. 27833-41.

Para referenciar os Códigos oficiais, seguir:

Exemplo com código oficial:

BRASIL, Código Civil (2002). **Código civil e legislação civil em vigor**. Organização Juarez de Oliveira 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Para Códigos comentados ou anotados, a referência é feita pelo nome do autor que fez o comentário.

Exemplo com códigos comentados ou anotado:

DINIZ, M. H. **Código Civil anotado**. 2. ed. e atual. São Paulo: Saraiva, 1996.

Fonte: Os autores (2016).

5.7 Evento

Existem diversos tipos de eventos científicos. A referência para publicação em cada um destes tipos é diferenciada, conforme mostram as seções seguintes.

5.7.1 No todo

Os eventos (congressos, seminários, conferências, encontros, reuniões etc.) devem ser referenciados de acordo com os tipos. Veja o resumo do Quadro 58.

Quadro 58 - Elementos essenciais para referência de evento no todo

NOME DO EVENTO, NÚMERO. ANO, LOCAL ONDE ACONTECEU. **Título.** Local onde foi editado: editora, ano.

Fonte: Os autores (2016).

Um exemplo é apresentado no Quadro 59.

Quadro 59 - Exemplos de referência de publicação em evento no todo

ENCONTRO SBQ, 27., 2003, Poços de Caldas. **Resumo dos trabalhos.** São Paulo: SBQ, 2003. 1 CD-ROM.

Fonte: Os autores (2016).

5.7.2 *Em parte*

Trabalhos apresentados em eventos devem vir referenciados pelo nome do autor seguido o título; as demais informações são as do evento no todo, conforme mostra o Quadro 60.

Quadro 60 - Elementos essenciais para referência de evento em parte

SOBRENOME, P. Título d trabalho. In: NOME DO EVENTO, NÚMERO. ANO, LOCAL ONDE ACONTECEU. **Título.** Local onde foi editado: editora, ano.

Fonte: Os autores (2016).

Um exemplo é apresentado no Quadro 61.

Quadro 61 - Exemplos de referência de publicação em evento em parte

FLEURY, M. F. G. JACOB, A. D. A utilização de novas colunas empacotadas para separação de compostos voláteis. In: Encontro SBQ, 27., 2003, Poços de Caldas. **Resumo dos trabalhos.** São Paulo: SBQ, 2003. 1 CD-ROM.

Fonte: Os autores (2016).

5.8 Imagem em movimento

Inclui filmes, videocassetes, DVD, entre outros.

As imagens em movimentos devem ser referenciadas de acordo com os itens do Quadro 62.

Quadro 62 - Elementos essenciais para referência de imagem em movimento

TÍTULO. Diretor, produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

Fonte: Os autores (2016).

Exemplos são apresentados no Quadro 63.

Quadro 63 - Exemplos de referência de imagem em movimento

Filme:

CENTRAL DO BRASIL. Direção: Walter Salles Junior. Produção: Martire de Clemont-Tonnerre e Arthur Cohn. São Paulo: Europa Filmes, 1998. 1 bobina cinematográfica.

Palestra em vídeo:

VENCENDO os desafios do mundo moderno. Palestrante Iara Coutinho. São Paulo: CRUNII, 2010. 1 videocassete.

Fonte: Os autores (2016).

5.9 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui CDs, disquetes, bases de dados, e-mails.

Os documentos com acesso exclusivo por meio eletrônico devem ser referenciados de acordo com os elementos essenciais a seguir. Lembramos que os arquivos pessoais e as mensagens eletrônicas devem ser referenciados apenas quando não existir outra fonte para tratar o assunto. Mensagens de listas de discussão e em e-mails têm caráter informal, não sendo consideradas fonte científica em alguns casos. Veja o Quadro 64.

Quadro 64 - Elementos essenciais para referência exclusiva em meio eletrônico

AUTOR (se houver). **Título do serviço ou produto.** Versão. Local, ano. Descrição física do meio eletrônico.

Fonte: Os autores (2016).

Exemplos são apresentados no Quadro 65.

Quadro 65 - Exemplos de referência de acesso exclusivo me meio eletrônico

Programa de computador em CD-ROM:

MICROSOFT Office XP. [S.1.]: Microsoft Corporation, 2003. 1 CD-ROM.

Disquete:

INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS. Diretoria Geral de Bibliotecas. **Normas de atendimento ao usuário**. Belo Horizonte, 2014. 1 Disquete.

Base de Dados:

PORTAL do usuário. Disponível em: www.usuarioportal.com.br. Acesso em: 14 nov. 2014. Uso restrito nas Bibliotecas da Universidade Estácio de Sá.

E-mail:

COUTINHO, I. Relatório mensal de gastos [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por cida13@yahoo.com.br em 14 nov. 2014.

Fonte: Os autores (2016).

5.10 Documentos via internet

Os documentos disponíveis na via internet devem ser referenciados de acordo com os tipos já mencionados anteriormente, seguidos da informação sobre o endereço na internet e a data de acesso, conforme mostra o Quadro 66.

Quadro 66 - Elementos essenciais para referência de documento da internet

REFERÊNCIA DO MATERIAL DE ACORDO COM O TIPO. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de acesso.

Fonte: Os autores (2016).

Exemplos são apresentados no Quadro 67.

Quadro 67 - Exemplos de referência de documento da internet

Texto com autoria na internet:

ARTIRES, V. F. **Marketing esportivo**. [2008]. Disponível em: <<http://esporteacao/artigos/002.htm>>. Acesso em: 07 maio 2010.

Texto sem autoria na internet:

TAMANDUÁ Bandeira. Disponível em: <http://www.canastra.com.br/tam_bandeira.htm>. Acesso em: 07 de maio 2010.

Artigo de periódico disponível na internet:

DIAS, H. L. Volumetria de precipitação. **Ciência e Química**, Brasília, DF, v. 03, n. 3, 2002. Disponível em: <<http://www.cienciaquimica.com.br>>. Acesso em: 07 dez. 2014.

Evento disponível na internet:

CASTRO, D. P. A utilização da internet na escolar. In: REUNIÃO ANUAL SBPED, 25., 2002, Araxá. **Trabalhos apresentados**. Rio de Janeiro: SBPED, 2002. Disponível em: <<http://www.sbped.com.br/inicio.html>>. Acesso em: 07 maio 2004.

Trabalho acadêmico, dissertação ou tese disponíveis na internet:

PEÇANHA, W. L. **A arte da publicidade: desafios atuais**. 2006. Dissertação (mestrado em administração) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2006. Disponível em: <<http://www.ufmg.br>>. Acesso em: 07 out. 2010.

Legislação disponível na internet:

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 20 fev. 1998. Disponível em: <<http://www.in.gov.br>>. Acesso em: 07 maio 2004.

Fonte: Os autores (2016).

5.11 Informações importantes

Quando um autor for citado mais de uma vez, substitui-se seu nome por 6 traços e ponto, conforme exemplo do Quadro 68.

Quadro 68 - Exemplo de autor referenciado mais de uma vez

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**. São Paulo: Atlas, 1996.

Fonte: Os autores (2016).

Não se colocam como sobrenome final, ao começar a indicação de autor, os indicativos – JÚNIOR, SOBRINHO, FILHO e similares. Veja o exemplo do Quadro 69.

Quadro 69 - Exemplo de autor com sobrenome júnior, sobrinho e similares

MARCONDES FILHO, B. G. **Introdução à pesquisa: métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

Fonte: Os autores (2016).

Organizador, compilador, coordenador: quando não há autor, e sim um responsável intelectual, Editor, Organizador ou Coordenador, a entrada é feita pelo sobrenome deste responsável acompanhado entre parênteses pela abreviatura da função editorial. Veja o exemplo do Quadro 70.

Quadro 70 - Exemplo de autor com outra responsabilidade

ALONSO, M. (Org.). **O trabalho docente: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira, 1999. 151 p.

Fonte: Os autores (2016).

Material cartográfico (Atlas e Globos): ao indicar as dimensões do mapa, transcreve-se primeiro a altura. Referenciar globos como mapas, substituindo o número de unidades físicas pela designação globo e indicando, na dimensão, o diâmetro do globo em centímetros também é possível. O Quadro 71 apresenta um exemplo.

Quadro 71 - Exemplo de referência de material cartográfico

SANTA CATARINA. Departamento Estadual de Geografia e Cartografia. **Mapa geral do Estado de Santa Catarina**. [Florianópolis], 1985. 1 mapa: 78 x 57 cm. Escala 1:800:000.

Fonte: Os autores (2016).

OBRAS CONSULTADAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos**: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

____ **NBR 6023: informação e documentação: referências**: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

____ **NBR 6029: informação e documentação: livros e folhetos**: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

____ **NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa**: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a.

____ **NBR 6028: informação e documentação: resumo**: apresentação. Rio de Janeiro, 2003b.

____ **NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos**: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

____ **NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa**: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

____ **NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento escrito**: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

____ **NBR 6027: informação e documentação: sumário**: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.

CRUZ, C.; RIBEIRO, U. **Metodologia Científica - Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil Editora, 2003.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PATACO, V. L. P.; VENTURA, M.M.; RESENDE, E. S. **Metodologia para Trabalhos Acadêmicos e Normas de Apresentação Gráfica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Rio, 2004.

PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F. de. **Referências bibliográficas**. 6 ed. São Paulo: Olhos d'Água, 2003.

PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F. de. **Trabalho acadêmico: o que é? Como fazer?**. 4 ed. São Paulo: Olhos d'Água, 2005.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 1985.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Cortez, 2000.

**More
Books!** 



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of the world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.get-morebooks.com

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.es

OmniScriptum Marketing DEU GmbH
Bahnhofstr. 28
D - 66111 Saarbrücken
Telefax: +49 681 93 81 567-9

info@omniscrptum.com
www.omniscrptum.com

OMNIScriptum



